

Joppert: "Estou de apito na boca" Criada para defender o Povo, a COFAP é um ninho de escandalosas negociatas

RIO, 29 (A. G.) — Por delegação do líder da minoria, foi a tribuna da Câmara, o deputado Maurício Joppert que deu conhecimento à Nação duma carta que recebeu, denunciando um negócio ruidoso qu a COFAP projeta realizar.

Esse negócio é relativo à aquisição pela COFAP de "Klinker". Klinker — explicou o representante carioca — não é um sub-produto do cimento,

como está inscrito na notícia publicada pelos jornais, para emburhar a população, para ilaquear a boa fé das autoridades, que tem de resolver o assunto. O ministro de Estado não sabe o que é fabricação de cimento. E o presidente da República muito me-

nos. Dá-se ao País um prejuízo, de saída, de 150 milhões de cruzeiros! Digo "de saída" porque atrás dos "klinkers", vem moinhos de cimento. Perguntado pelo deputado Mário Altino, se o negócio já estava realizado, o

deputado Maurício Joppert respondeu negativamente, mas acrescentou que estava em perspectiva de ser realizado.

"É por isso que eu já estou de apito na boca! E agora vou explicar aos senhores e à nação o que é klinker. O cimento é fabricado com uma mistura de rocha calcária e argila. Essa mistura é feita lentamente e, depois, cosida num forno especial. O cosi-

mento se leva até um grau de fusão e o que sai do forno é klinker. Não é um sub-produto do cimento; é uma fase da fabricação de cimento. Pois bem, o "klinker" é inerte; não serve para nada. Misturado com água não dá nada. Para que vire a cimento é preciso pô-lo a um grau de fervura, que é estabelecido pelas especificações técnicas dos diversos países. Quanto mais elevado o grau de fervura, mais enérgico é o cimento. Assim, importar klinker é uma monstruosidade. Nós precisamos moer esse klinker para utilizá-lo em alguma coisa. Ao lado do klinker, precisamos também incluir moinhos. Agora vamos instalar moinhos, para moer essa quantidade toda de klinker e depois que ficarão fazendo esses moinhos?

Senhores, que tem a COFAP com o mercado de cimento? A COFAP não foi criada para isso; ela foi criada para reduzir o custo da vida, mas tem fracassado absolutamente na

sua finalidade principal. Agora está negociando a troca de klinker por algodão. O deputado Maurício Joppert, apoiado pelos deputados Gama Filho, Benjamin Farrah e outros, fez então severas críticas ao sr. Benjamin Cabello.

O sr. Benjamin Farrah declarou que o sr. Cabello está emburhando o povo com o aumento de dois cruzeiros no preço do arroz. Perguntaram-lhe qual era a razão do aumento e ele respondeu que decorria da falta de produção. Ele, apartante, duma feita saíra em companhia de jornalistas pela cidade e encontrara mais de cem mil sacas de arroz em estoque em diferentes armazéns. E isto ocorreu há mais ou menos um mês. O sr. Maurício Joppert, depois de reafirmar que estava de apito na boca, para denunciar ao governo e à nação os desmandos e insensatez do presidente da COFAP, disse que o negócio que esse órgão está projetando realizar é uma autêntica monstruosidade.

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone — 2.656

NÚMERO AVULSO:
Dias úteis 0,80
Domingos 1,00

ANO XIX --- Florianópolis, Domingo, 30 de Novembro de 1952 Numero: 4.271

A GAZETA

JOENAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

"PORQUE NÃO DIMINUEM O MANDATO PRESIDENCIAL?"

RIO, 29 (A. G.) — O deputado Lopo Coelho fez estas declarações sobre a propalada idéia de prorrogação dos mandatos: "Os jornais insistem tanto que o assunto começa a pegar. Um deputado comenta

com outro a notícia, e este outro passa para diante e assim a matéria vai tomando consistência. Quanto a mim, pergunto:

Já que o motivo alegado é da necessidade de coinciderem os man-

dados dos parlamentares com o do presidente da República, porque ao invés de aumentarmos o período fixado pela Constituição para os deputados não diminuímos o do chefe da nação? Assim não dariamos lugar à suspeita de que estaríamos agindo em causa própria.

Adiantados os estudos sobre a ajuda do Governo Federal aos municípios

DECLARAÇÕES DO SR. RAFAEL XAVIER, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS — FINANCIAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE AGUA, LUZ E ESGOTOS

RIO, (Agência Nacional) — As Caixas Econômicas Federais deverão ser aparelhadas de modo a satisfazer os pedidos de financiamento formulado pelos municípios brasileiros, para a execução de serviços de água, esgotos e energia elétrica. A esse respeito foram feitas comunicações pelo presidente da República ao ministro da Fazenda, através de recente despacho do chefe do governo.

As determinações do presidente Getúlio Vargas foram bem recebidas nos círculos municipalistas, tendo o presidente da Associação Brasileira de Municípios, sr. Rafael Xavier, prestado à reportagem, sobre o assunto, as seguintes declarações:

— Com o despacho do presidente da República, no caso dos empréstimos aos nossos municípios, amplamente divulgado pela imprensa, nota-se a firme determinação de se excluir, de cumprir as promessas feitas às colunas nacionais, no discurso que proferiu por ocasião da instalação do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em fase adiantada, os trabalhos de

planificação

— Sei que os trabalhos de planificação, prosseguiu o sr. Rafael Xavier, com o objetivo de tornar realidade o auxílio direto do governo federal aos municípios carentes de serviços de água e esgotos, já se encontram em adiantada fase de elaboração, na própria Secretaria do Catete. E muitos municípios, por intermédio de seus órgãos próprios, já se dirigem, diretamente, ao presidente da República, solicitando esse auxílio. Entretanto, para sua execução conscienciosa, torna-se necessário um sério trabalho de planejamento, de forma a ser eficiente a assistência prometida. Por isso mesmo temos recomendado pessoalmente, a vários municípios interessados que, de acordo com as informações prestadas em São Vicente, pelo sr. Cleanto Leite, assistente do presidente para esses assuntos, estudem cuidadosamente suas condições próprias e suas necessidades, para que os trabalhos de corpo técnico possam ser facilitados, sem maiores delongas.

Investimentos no interior do Brasil

Com a recomendação do chefe do governo — afirmou, a seguir, o presidente da Associação Brasileira de Municípios — teremos, dentro em pouco, tornado efetiva uma corrente

de investimentos para o interior do Brasil, melhorando as condições de vida, principalmente, dos municípios de pequena renda.

Política preconizada pelo movimento municipalista

Concluindo, declarou o sr. Rafael Xavier: — Essa é a política preconizada pelo movimento municipalista nacional e a única capaz de assistir eficientemente o interior do país, desviando-se, assim, para as zonas menos favorecidas, o excedente de recursos que até hoje tem servido somente às inversões especulativas, nos grandes centros urbanos do país. Se ha mais tempo tivéssemos seguido semelhante política, outra seria, por certo, a nossa situação econômica.

Desapareceu dos açougues a "carne popular"

Várias pessoas vieram à redação de "A Gazeta" reclamar contra o fato de não terem encontrado "carne popular" tabelada a Cr\$ 6,00 o kg. nos diversos açougues da cidade. Alguns reclamaram que toda a carne de 2a. depois de retirados os ossos é aproveitada como contrapeso da carne especial, vendida a Cr\$ 16,00 o kg.

Por outro lado, temos ouvido de diversos açougueiros que vêm sofrendo prejuízos certos, depois que

os preços da carne foram aumentados pela COAP.

Quem, pois, lucrou com a majoração?

O Povo, isso podemos afirmar, é que foi o maior prejudicado.

Em face disso tudo, que atitude búdica tomará a singular Comissão Organizadora de Aumento de Preços?

Diremos melhor: o que estará pensando Vargas que se diz amigo dos trabalhadores?

Nuvens de gafanhotos

SANTA MARIA, 29 (Via Aérea) — Segundo informação prestada pelo sr. Alencar M. da Rocha, chefe da 5ª Zona Agrícola com sede nesta cidade, o município de Uruguiana acaba de ser invadido por extensas nuvens de gafanhotos, oferecendo, mais essa calamidade, sério perigo para as lavouras do Estado.

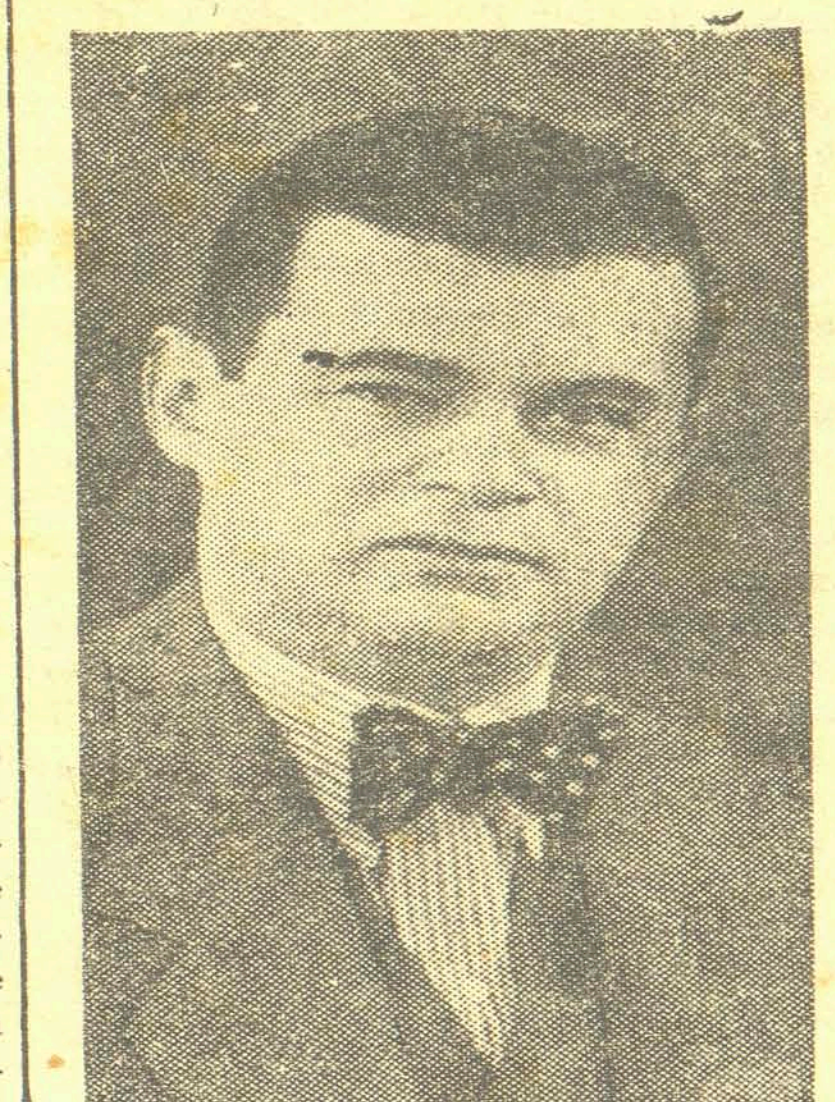
"MUCH ADO FOR NOTHING"

O Instituto Nacional do Pinho não faz operações comerciais

A respeito do requerimento de informações apresentado pelo senador Mozart Lago, em torno de pretensas irregularidades da própria ilegalidade da criação da Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras, que funciona no Instituto Nacional do Pinho, estivemos na sede da Autarquia madeireira, e ali verificamos que a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras foi criada pela Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, no uso incontestável de suas atribuições, conferidas pela Lei orgânica do INP.

É aquele órgão integrado pelos representantes dos governos estaduais e delegados dos Sindicatos de classe, legalmente reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, soberano, na estrutura do Instituto, competindo-lhe de acordo com o artigo 10, do Decreto-lei n. 4.813, de 8 de outubro de 1949, traçar a política econômica da madeira, fixar as taxas, deliberar sobre o projeto de orçamento anual de administração, examinar a gestão financeira do INP e o relatório apresentado pelo seu presidente, bem como sugerir aos poderes públicos todas as providências necessárias a defesa da produção madeireira que escapem da competência do INP. Assim, a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras age por delegação da Junta Deliberativa, que a criou em Resolução especial e traçou as normas do seu funcionamento.

Mediante um acordo concertado com a CEXIM, está controlando as operações vinculadas com a madeira através de rígidos princípios de or-



dem e honestidade. Graças a isso tem-se observado uma sensível recuperação nos preços da madeira nos mercados internacionais. Essa circunstância está fazendo com que os intermediários nos negócios vinculados, que tanto prejuízo causaram ao comércio exportador do Governo passado, estejam promovendo, por todos os meios e modos, uma campanha de intrigas, insidiosa e persistente, na qual procuram envolver até parlamentares menos cautos, como acaba de ocorrer.

Enquanto que, antigamente, os intermediários nas operações compensadas se locupletavam com enor-

me comissões absorvendo, às vezes, totalmente, o lucro dos exportadores nacionais, cobra a CCEM apenas uma taxa de 1/2 por cento, para cobrir as suas despesas, comprimidas que são ao máximo possível.

Os trabalhos auxiliares da CCEM são realizados, com grande economia, por servidores do Instituto Nacional do Pinho, fora das horas do expediente, mediante modestas gratificações.

Esse fato foi deturpado no requerimento de informações formulado pelo representante populista. Verificamos igualmente que é malévola a insinuação de que o presidente do Instituto Nacional do Pinho seja exportador de madeiras, por isso que a sua firma especializada em esquadrias, só opera no mercado interno, não tendo até a presente data, feito qualquer exportação.

A propósito de uma representação paga ao presidente e ajuda de custo aos funcionários que trabalham na CCEM, nota-se que se procura dar a impressão de que se trata de fundos do instituto, pela maneira, talvez hábil, talvez imprecisa, com que foi redigido o quesito.

Por fim chegamos à conclusão mais interessante da nossa reportagem: — O senador Mozart Lago justificou o seu requerimento por não ter encontrado na Lei orgânica do Instituto Nacional do Pinho nada que o autorizasse a efetuar operações comerciais. Mas, o Instituto e a própria CCEM não fazem operações comerciais: E' como diria Shakespeare: "Much ado for nothing" — "Muito barulho por nada".

Transcrito de "O Mundo", de 27/11/52.

URGÊNCIA,

para o projeto de abono ao funcionalismo federal

RIO, 29 (A. G.) — O deputado Paulo Sarazate foi à tribuna da Câmara para reclamar o andamento mais rápido para o projeto que concede o abono ao funcionalismo público, explicando: A Câmara votou ontem e já foi enviado à presidência da República, o segundo dos projetos que permitirão — conforme pensamento oficial — o custeio das des-

pesas com o abono do funcionalismo público. Assim sendo, cessaram todas as razões ou todos os pretextos para que o aumento de vencimentos prometido seja, realmente consubstanciado em lei.

E continuou: "É imprescindível a tramitação rápida e urgente desse projeto, conforme reiterados e manifestos desejos desta Casa, afim de

que possa ele estar convertido em lei até o encerramento da presente sessão legislativa e, desta forma, atendido o aumento por ocasião do Natal, pelo que peço seja notado.

Após deixar a tribuna o sr. Paulo Sarazate, seu requerimento de urgência foi aprovado pelo plenário.

Pila é o líder da Terceira Força

RIO, 29 (A. G.) — Anuncia-se que o sr. Raul Pila foi escolhido líder do bloco parlamentar da entidade política, que congregará as bancadas dos pequenos partidos.

A chapa indica ainda o sr. Armando Fontes, do P.R., para vice-presidente; Arruda Câmara, do P.D.C.,

para 3º vice; Emílio Carlos, do P. T. N., para 1º secretário; e Ponciano Santos, do P.R.P., para 2º secretário.

Está organizado o programa de ação do bloco parlamentar, que inclui a forma republicana de tradições cristãs, o municipalismo, o fortalecimento do Estado e o trabalho.

O bloco parlamentar incluirá o PDC, PL, PTN, PSB, PRP, PR e P. S. P., devendo ser realizada uma nova reunião de estruturação do bloco dentro de poucos dias.

Crime de lesa-Pátria

RIO, 29 (A. G.) — Telegrama de Recife informa que se está verificando fraude na compra de algodão em pluma para trocar por aviões ingleses a jato. O Banco do Brasil está adquirindo na Capital pernambucana, algodão em pluma para o governo, por um preço cerca de vinte por cento acima do cotado no mercado internacional.

As compras são feitas mediante certificados de classificação oficial, fornecido pelo Ministério da Agricultura.

O ilustre presidente da Sociedade de Geografia, general Leão de Souza, desejando que os velhinhos frequentadores dessa casa continuem com sua brasilidade íntata, resolveu que fizessem uma série de palestras e conferências corográficas, escolhendo-me para iniciá-las.

Aceitei a ordem e não aceitaria o convite, porque a ordem trás caráter oficial e obedecê-la é dever. Aceitar o convite seria dar aso à crítica pois prometera não falar mais, depois do meu canto de cisne.

O que os olhos não vem o coração não sente, reza o rifão. A falta de uso gasta mais o objeto porque a conserva implica na lubrificação. A falta de uso oxida e a oxidação ataca logo os que são relegados a um canto. Assim a inteligência que se aprimora pelo cultivo constante. Aduba-se-a pela própria produção, no constante estudo.

Eis, pois, porque estou aqui, aceitando e compreendendo a ordem.

A pergunta, caros colegas, pa-

O que vem a ser o Brasil

rece infantil, mas a resposta é imensa.

O Brasil, geologicamente, é um bloco colossol de 8.500.000 km. um bloco panorâmico de outras tantas paisagens, numa variedade imensa de belezas.

Nesse Colosso formativo da grande Pátria estão armazenadas 66 mil espécies vegetais, mil e tantas espécies minerais, a riqueza sem par da ornitologia mundial, os representantes da

General Vieira da Rosa mamalia total das Américas; em suma, todas as riquezas dos três reinos. E ainda mais — mesmo que se afirme não pertencerem à Fauna Brasileira — também os penipedes, as procelárias e outras que nos visitam até no Rio, vindas d'além Magalhães, embarcados nos icebergs que derretem na altura das Malvinas ou trazidas ao norte pelas correntes marinhas

que os pobresinhos desconhecem.

Assim é que vemos agora aprisionado no Jardim Zoológico um aretocefalus falcadicus e no Museu Nacional dois ossifragus, que não procelárias caçadas na Praia do Müller, em Florianópolis.

E não esqueço — afinal nada esqueço — que, ao aparecerem aqueles primos co-irmãos do albatroz, de idumentária marron, eu anunciara a alguns amigos que iríamos sofrer forte lestadada, porque ali estavam,

nos quasi esféricos monolitos daquela praia, as duas anunciadoras tradicionais da procela. E veio mesmo, não faltando As duas procelárias, devidamente caçadas, viajaram para a Quinta da Boa Vista onde se acham naturalizadas para nos ensinar.

Eu sempre divergi da distribuição geográfica que certos naturalistas costumam fazer do que se locomove e do que se imobiliza, do que é inerte. Quando se referem, por exemplo, (Cotinha na 7a. página)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

Especial para a mulher

Graciela Elisalde
Da GLOBE PRESS

NOVA YORK — Escrevi, há algumas semanas, sobre a maneira pelo qual as norte-americanas variam o "pão de cada dia" com pães especiais, fáceis de serem feitos e recheiados de nozes e de várias frutas.

Igualmente populares são uns biscoitos de massa especial, que são assados pouco antes de serem servidos. São chamados "muffins" e do tamanho de uma xícara de chá. Para a maioria das famílias latino-americanas, esses "muffins" constituem uma inovação que será heaviada, principalmente para as crianças, que gostam de doce com biscoito.

Apresento a seguir duas receitas de "muffins", que me foram fornecidas pelo Instituto de Economia Doméstica da General Elétric.

BISCOITOS DE FARINHA DE MILHO

- 1 ovo sem bater
- 1 xícara de leite
- 1/4 de xícara de manteiga derretida
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de farinha de milho amarela
- 2 colheres de açúcar
- 3 colherinhas de pó Royal
- 1/2 colherinha de sal.

Colocam-se os ovos, o leite e a manteiga derretida num recipiente de tamanho médio. Bate-se com um garfo até que tudo esteja bem misturado. Mistura-se a farinha de milho, o açúcar, o pó Royal e o sal por cima dos ingredientes líquidos. Bate-se com cuidado até que os ingredientes fiquem bem misturados.

Leva-se ao forno numa forma para biscoitos, untada, a uma temperatura de 218° centígrados, durante uns vinte ou vinte e cinco minutos.

A receita dá para doze biscoitos.

BISCOITOS DE TAMARA E QUEIJO

- 1 ovo sem bater
- 1 xícara de leite
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 3 colherinhas de pó Royal
- 1/4 de xícara de tâmaras picadas
- 1/2 xícara de manteiga derretida
- 2 colheres de açúcar
- 1/2 colherinha de sal
- 1/4 de queijo amarelo ralado.

Põem-se o ovo, o leite e a manteiga derretida num recipiente de tamanho médio. Bate-se com um garfo, até que tudo esteja bem misturado.

Mistura-se a farinha de trigo e depois o pó Royal, o açúcar e o sal sobre os ingredientes líquidos. Bate-se devagar e com cuidado, até que os ingredientes estejam misturados.

Leva-se ao forno em formas de

6,5 por 3 cms., a uma temperatura de 218° centígrados, durante uns 20 ou 25 minutos.

A receita dá para doze biscoitos.

Participação

Osny Wiethorn e Josefina Wiethorn e Olidia Ludwig e Norberto Ludwig, participam aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos BETTY e ARLINDO. Itaporanga, 22-XI-52.

Participação

Wilmar Gerent e Aimée de Athayde Gerent participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu primogênito LUIZ FERNANDO, ocorrido no dia 28 do corrente, às 11 horas, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Epolis, 29-11-52.

MOVEIS

Vendo por motivo de mudança, 1 copa laqueada, 1 quarto para casal de crianças também laqueado, com 5 peças e 1 grupo estofado, tudo em estado de novo.

Ver e tratar à Rua Esteves Júnior, 57 fundos.

Otima residencia no centro

Vende-se excelente moradia à rua Santos Dumont n. 6, esquina Lacerda Coutinho (ao lado do Tribunal de Justiça) com dois pavimentos, construção moderna e grande área disponível para outra edificação.

Facilita-se parte do pagamento, em 5 anos — juros de 10% anuais pela Tabela Price.

Tratar com Orestes Paladino — Rua Crispim Mira, 105, ou na Casa "A Exposição" à rua Felipe Schmidt n. 54.

CASA

PRECISA-SE ALUGAR

Casal sem filhos precisa alugar casa pequena com 2 quartos e demais dependências, de preferência no Centro.

Paga-se até Cr\$ 1.200,00. Ofertas por favor com o sr. Bittencourt, Clube Sul América, Praça 15 de Novembro 20 2º andar. Em cima do Restaurante Rosa.

Vende-se Bar e Café

Um bem afreguezado "Bar e Café" no centro da cidade a Rua Padre Miguelinho s/n

Informações na Gerência do mesmo.

Quem achou?

Pede-se a pessoa que achou um anel de ouro com pedra de rubi, entre as ruas Felipe Schmidt e Tenente Silveira, a favor entrega-lo à Rua Tiradentes n. 40, que será gratificado.

Ministério da Aeronautica QUINTA ZONA AE'REA

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis

SEÇÃO MOBILIZADORA 52

CHAMADA DE CONVOCADOS

De ordem do sr. major aviador comandante, estão sendo chamados à inspeção de saúde no quartel do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, de 1º a 24 de dezembro do corrente ano, para fins de inclusão, os cidadãos das classes de 1932, 1933 e 1934, alistados por esta Unidade. Os candidatos poderão utilizar a condução, (raminhão) que parte para esta Base Aérea, às 6 horas, do Mercado Municipal.

CARLOS DA COSTA DANTAS, 1º tenente-chefe da Seção Mob. 52

Ten. Cel. João Digiácomo Missa de 7º dia

A família do tenente coronel João Digiácomo, tão prematuramente falecido no Rio de Janeiro, no dia 24 do corrente, pelo presente convida a todos os parentes, colegas e amigos do saudoso extinto para a missa de 7º dia, que fará celebrar na capela do Colégio Catarinense, no dia 1º de dezembro p. vindouro, às 7 horas.

Antecipa os seus melhores agradecimentos, a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 27 de novembro de 1952.

Democrata Clube

CONVITE

Convidamos os srs. sócios do Democrata Clube e exmas. famílias para a soiree que terá lugar no dia 29 sábado, às 22 horas, quando será inaugurada a aparelhagem de alto-falantes recentemente adquirida para esta sociedade.

Servirá de ingresso, o talão de novembro.

Florianópolis, 26 de novembro de 1952.

A DIRETORIA

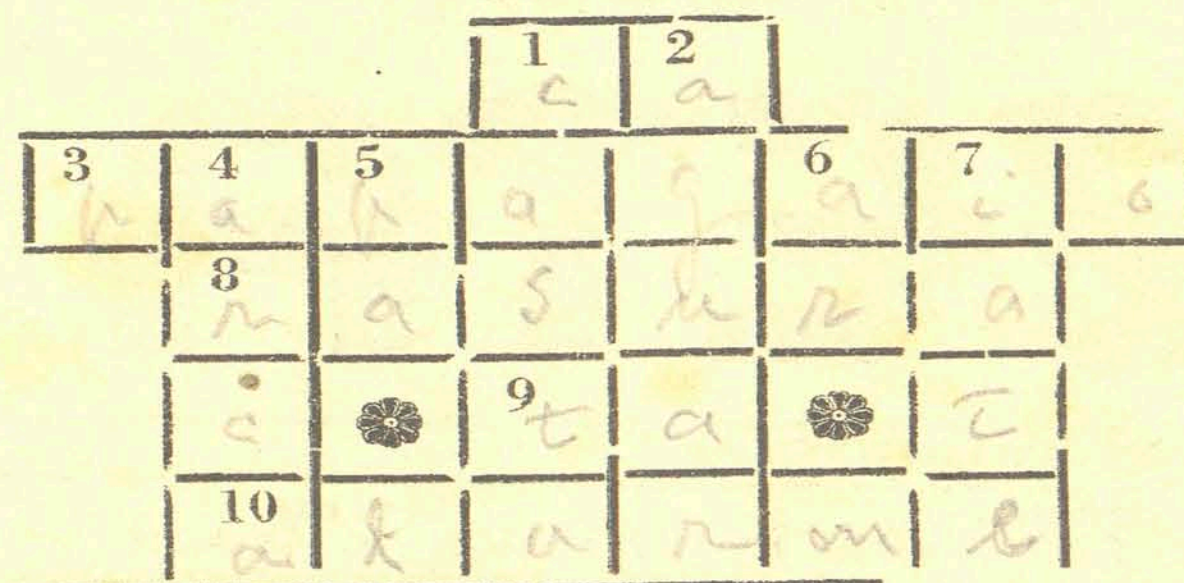
SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

Dirigida hoje por ARY NEVES GONÇALVES

COLABORAÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS:

Recebemos e agradecemos a remessa dos seguintes leitores:
J. Castro — Florianópolis. Doralice da Silva Brasinha — Florianópolis.

Problema n. 85



A. N. GONÇALVES

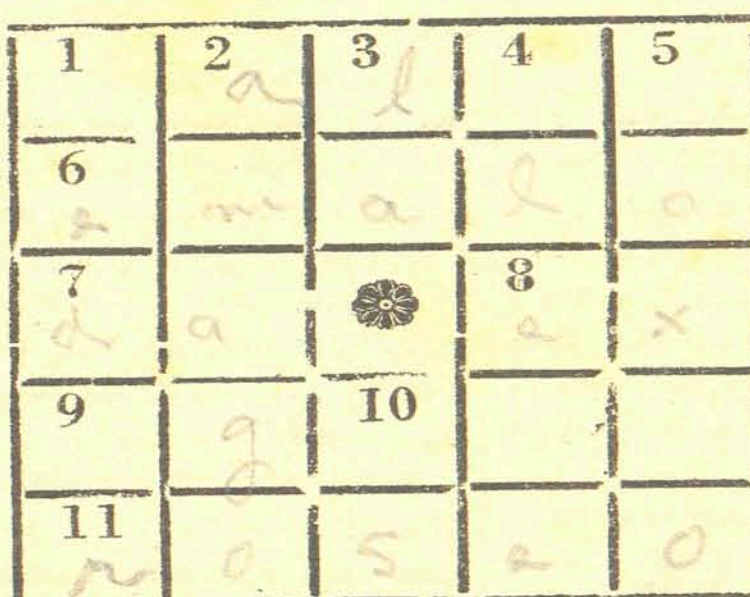
HORIZONTAIS

- 1 — Entre nós; a mim.
- 3 — Ave trepadora que imita bem a voz humana.
- 8 — Raspadura (na escrita).
- 9 — Alto lá! — basta.
- 10 — Brado às armas; confusão.

VERTICAIS

- 1 — Raça; geração.
- 2 — Misturar com água; regar.
- 4 — Grande caiva de tampa chata; cofre.
- 5 — Instrumento agrícola.
- 6 — Aragem; clima.
- 7 — Embarcação de recreio.

Problema n. 86



J. CASTRO — Fpolis.

HORIZONTAIS

- 1 — Tigela vidrada, branca ou de cor.
- 6 — Guardo na mala.
- 7 — Dedicar.
- 8 — (Pref.) denota falta, privação.
- 9 — Nome que os índios Tambés, designam o canal principal de um rio.
- 11 — Rosado.

VERTICAIS

- 1 — Rivalizar; competir.
- 2 — A medula das plantas.
- 3 — Além.
- 4 — Diz-se das frutas secas e cobertas de açúcar cristalizado.
- 5 — Província da antiga Beócia.
- 10 — Pêso romano.

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Dicionário da L. Portuguesa de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso e Dicionário Enciclopédico da L. Portuguesa de Simões da Fonseca.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

Problema n. 83

Horizontais: 1) Solama. 6) Roga. 7) Argali. 9) Cerrar. 10) Tari. 11) Farão.

Verticais: 2) Orreta. 3) Lograr. 4) Agarra. 5) Malaio. 7) AC. 8) Ir.

Problema n. 84

Horizontais: 1) Roço. 5) Os. 6) Ar. 7) Som. 8) Só. 9) Ba. 11) Iscar.

Verticais: 1) Ro. 2) Ossos. 3) Lamba. 4) Or. 8) Si. 10) Ar.

A SOIRE'E DOS ESTUDANTES

Finalmente hoje, às 20 horas, no Lira Tennis Clube, gentilmente cedido por sua diretoria, a União Catarinense dos Estudantes (U.C.E.), na oportunidade do encerramento do ano letivo de 1952, oferecerá a todos os estudantes que aqui frequentam os nossos estabelecimentos de ensino, bem como aos formandos das Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas, uma "big" soiree, que promete ser das mais animadas.

Os convites para esta festa de con-

gratamento da juventude estudiosa de nossa terra, que servirá para estreitar ainda mais os laços de amizade que une todos os estudantes, podem ser procurados na sede da U.C.E. à rua Alvaro de Carvalho 38A, Nesta.

Aluga-se sala

Aluga-se uma sala para escritório, à Rua Conselheiro Mafra 35 (sobrado).

Tratar à Rua Tenente Silveira, 59.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

DELEGACIA NO ESTADO DE S. CATARINA A VISO

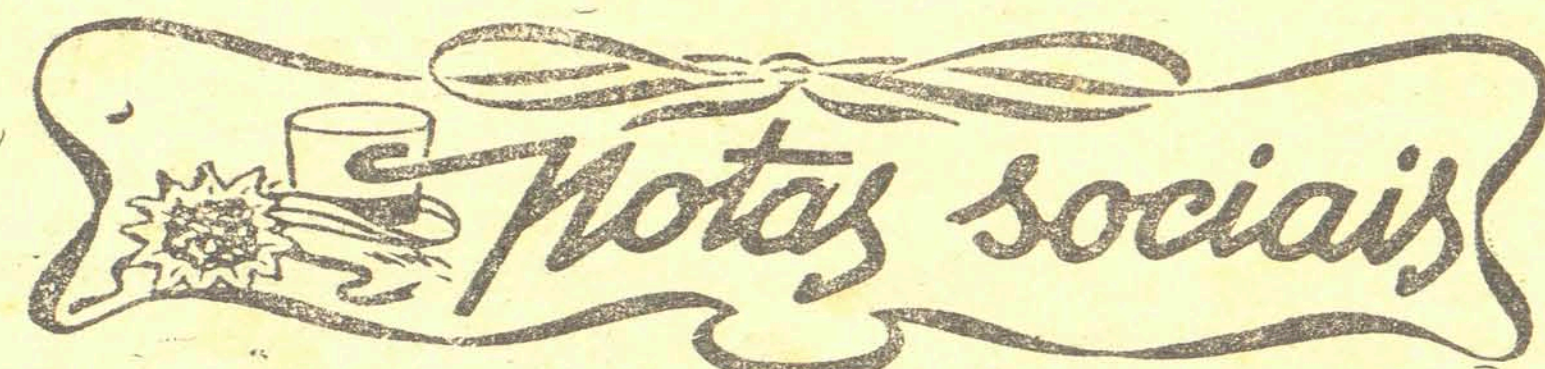
A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes no Estado de Santa Catarina comunica que, com o intuito de facilitar o recolhimento de contribuições, foi simplificado o sistema atual, com abolição do selo de quitação adesivo e modificação da guia para pagamento. Assim, AVISA que, a partir de dezembro de 1952, SOMENTE TERÁ VALOR A QUITAÇÃO DADA EM GUIA DO NOVO MODELO, NA QUAL JÁ ESTÁ IMPRESSO O SELO DE QUITAÇÃO COM O N. EM VERMELHO (art. 37, do Decreto Lei n. 5.493, de 9-4-1940).

O recolhimento de contribuições poderá ser feito diretamente na Sede da Delegacia, nesta Capital, ou aos arrecadadores devidamente credenciados. Os contribuintes exhibirão, obrigatoriamente, a última guia mensal com recibo do Instituto e declararão as eventuais alterações no quadro de empregados (arts. 11, 14, 84 e 86 do Decreto Lei n. 5.493, citado).

Para as empresas com mais de 15 (quinze) empregados, será, ainda, obrigatório o preenchimento de relação, em impresso fornecido pelo Instituto.

Florianópolis, 29 de novembro de 1952.

FRANCISCO CAMARA NETO, Delegado



TELVA DIAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da inteligente menina Telva Dias, aplicada aluna do Grupo Escolar José Boiteux, do Sub-distrito do Estreito.

SRTA. ARINA D'AVILA

A efemeride de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Arina D'Avila, fino ornamento de nossa sociedade.

MANOEL ROSA ALVES

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Manoel Rosa Alves habil e competente enfermeiro da Colonia Santa Ana.

FRANCISCO ENO MANEBACK CARDOSO

Ocorre hoje o aniversário natalício do inteligente jovem Francisco Eno Maneback Cardoso, filho do nosso presado amigo e estimado conterrâneo sr. Manoel de Freitas Cardoso, digno oficial da Marinha Mercante, e de sua exma. esposa d. Maria Jacy Maneback Cardoso e neto do nosso distinto conterrâneo sr. Cmte. Aré Maneback.

SRTA. ABIGAIL G. DA COSTA

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhorita Abigail G. da Costa, dileta filha do nosso distinto conterrâneo sr. Nestor Vieira da Costa e de sua exma. esposa, d. Henriqueta Grundler Costa.

STELLA MARIS AMARAL

A data de hoje assinala mais uma primavera da galante menina Stella Maris Amaral, filhinha do sr. Paulo Amaral, funcionário da "Sátima" e de sua exma. esposa Sra. Cléia Botelho Amaral.

Viúva ERNESTINA RIBSCHLEGER PAULIER

Para a família da exma. sra. Ernestina R. Paulier, a data de hoje é de grande regosijo.

Nascida na Prussia Oriental, Alemanha, no dia 30 de novembro de 1860; com a idade de 12 anos, na companhia de seus pais, veio para o Brasil, indo residir neste Estado, na cidade de Joinville, aonde com a idade de 21 anos consorciou-se com o sr. Alberto Paulier, natural da Austria.

Do consórcio, a aniversariante legou ao mundo 11 filhos. Hoje, com a idade de 92 anos, a veneranda senhora conta com uma descendência de 51 netos, 72 bisnetos e 4 tetraranetos.

HAROLDO BARBATO

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Haroldo Barbato, competente e dedicado funcionário do Tesouro do Estado e figura prestígio em nossos meios esportivos.

DR. OSCAR RAMOS

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso particular amigo sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos, residente em Porto Alegre.

MANOEL VICENTE SILVA

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Manoel Vicente Silva.

PAULO SCHLEMPER

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso estimado amigo sr. Paulo Schlemper, industrial nesta Capital e pessoa muito relacionada em nosso meio social.

JOÃO EDUARDO SOUZA VARELA

Por entre alegria de seus estremos pais, vê passar hoje, o seu aniversário natalício o travesso menino João Eduardo Souza Varela, encanto do lar do nosso distinto e presado conterrâneo, sr. dr. Antônio Nunes Varela, provento advogado no foro de Joaçaba e ex-deputado estadual, e de sua exma. esposa, d. Itamar Souza Varela.

MONSENHOR JOSÉ LOCKS

A efemeride de 1º de dezembro assinala o natalício do Monsenhor José Locks, notável vulto do clero catarinense, filho de S. Ludgero (Braço do Norte), onde nasceu em 1893. Ordenou-se em 1º de Janeiro de 1920, com a turma do Cardeal Câmara.

Revelou-se pároco dinâmico em Laguna e depois em Itajaí.

Hoje exerce zelosamente o cargo em S. João Batista.

A Gazeta e todos os seus amigos e admiradores o cumprimentam por mais este feliz aniversário.

SRA. MARIA PALMA DE HARO

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da exma. sra. da. Maria Palma de Haro, esposa do pin-

tor Martinho de Haro, grande expresse da arte barriga-verde.

CUTIS BELA E MOÇA EM QUALQUER IDADE

Ter uma pele macia, elástica, e limpa de manchas, cravos, sardas, é o ideal de todas as mulheres em qualquer idade. Para consegui-lo é preciso saber protegê-la e tonificá-la. Para isto nada existe que se compare ao Creme Nivea, produto científico que contém Eucerite, substância de grande afinidade com o tecido da cutis. Para os banhos de sol, nas praias, Creme Nivea é o que de melhor existe para evitar queimaduras. Magnífico também como base para rouge e pó de arroz. Creme Nivea encontra-se em todas as boas farmácias.

VERA-REGINA

Completa hoje o seu 5º ano de existência a interessante menina Vera-Regina estimada filhinha do sr. Raimundo Martins, correto inspetor de Transito e de sua exma. esposa d. Gerci Gomes Martins.

Fazem anos hoje:

O sr. Paulo Schlemper, comerciante nesta praça;

A menina Walmira Porto, gentil filha do sr. João Silva Porto e de d. Edite Barbi Porto.

O nosso estimado conterrâneo sr. Saturnino Francisco Cardoso.

VIAJANTES:

DR. OSMAR CUNHA

Via aérea retornou à esta cidade, procedente de Lima, o dr. Osmar Cunha, que foi participar da VI Conferência Inter-americana do Comércio e Produção, realizada na Capital daquele país andino.

Ao ilustre conterrâneo que teve destacada atuação naquele grande conclave, representando nosso Estado com brilhantismo invulgar, as nossas mais efusivas e sinceras congratulações.

DR. GODÓFREDO BASTOS FILHO

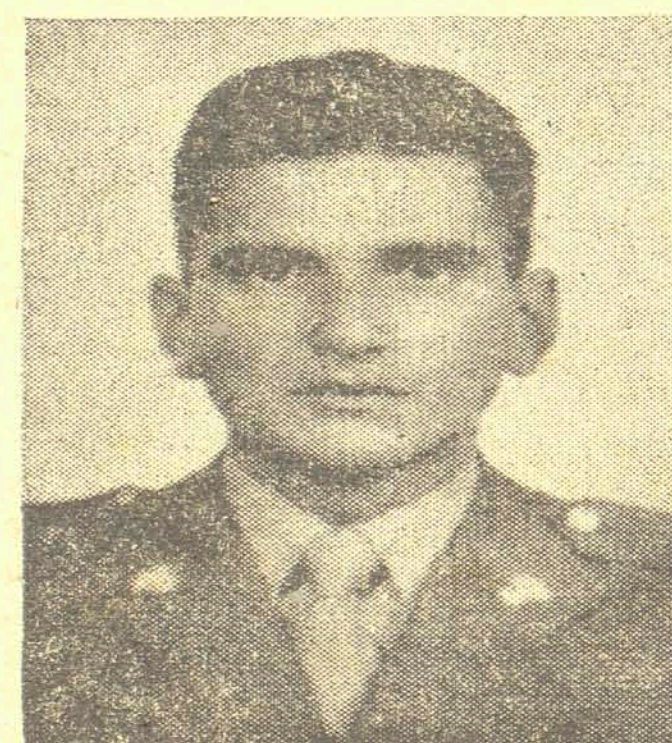
Para o Rio de Janeiro, onde vai a serviço de sua profissão, seguirá amanhã, via aérea o nosso distinto patrio sr. dr. Godofredo de Araújo Bastos Filho, ilustre facultativo residente nesta Capital.

Ao humanitário clínico que permanecerá na Capital Federal por algumas semanas, apresentamos os nossos votos de boa viagem.

FALECIMENTO

Faleceu ontem em sua residência na Costeira de Pirajubá, o sr. Ademar Ramos. O seu sepultamento efetuar-se-á hoje às 16 horas, no Cemitério da Trindade.

ASPIRANTE AFONSO BELLO WANDERLEY



Esteve durante alguns dias em visita a esta capital o sr. Aspirante Afonso Bello Wanderley, filho do nosso distinto amigo e influente e dinâmico representante de Santa Catarina na Câmara dos Deputados, dr. Wanderley Júnior.

O jovem militar cursou com grande proveito a Academia Militar das Asulhas Negras, de Rezende, e pertence à turma de aspirantes que receberam a espada em novembro do corrente ano.

Durante a sua estada entre nós o Aspirante Afonso Wanderley foi alvo de inúmeras manifestações de simpatia e amizade, por parte de seus amigos e parentes, e os de "A Gazeta" desejam associar-se a essas demonstrações de apreço, publicando o clichê do esperançoso futuro oficial do nosso glorioso Exército.

Gazeta de Arte

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 72

POESIA:

Os Ombros Suportam o Mundo

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Chega um tempo em que não se diz mais: Meu Deus.
Tempo de absoluta depuração.
Tempo em que não se diz mais: meu amor.
Porque o amor resultou inútil.
E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à tua porta, não abrirás.
Ficaste sózinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.
És todo certeza, já não sabes sofrer.
E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios
provam apenas que a vida prossegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando bárbaro o espetáculo,
preferiram (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adianta morrer.
Chegou o tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

Sobre a obra de Drummond assim se expressaram algumas das figuras mais representativas das nossas letras:

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, viu passar a 31 de outubro o seu cinquentenário, que foi comemorado condignamente, por todos os que reconhecem nele, o admirável poeta de "CLARO ENIGMA", uma das maiores glórias da moderna literatura brasileira.

Recordar o que tem sido atuação de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE na nossa literatura nos últimos trinta anos, a partir do modernismo, é recordar uma parte da própria história dessa literatura, de tal forma é Drummond representativo.

Estreante em livro em 1930, com "ALGUMA POESIA", Carlos Drummond não tardou a justificar estas palavras de Alvaro Lins: "a sua obra já faz parte da história da poesia brasileira, e não apenas da sua crônica ou da sua crítica". Depois do livro de estreia seguiram-se "BREJO DAS ALMAS", de 1934; "SENTIMENTO DO MUNDO", de 1940; "POESIAS", de 1942; "A ROSA DO POVO", de 1945; "POESIA ATE AGORA", de 1948 e "CLARO ENIGMA", de 1951.

Além de poeta, e dos maiores, é Drummond também admirável prosador, destacando-se nas páginas de

"CONFISSÕES DE MINAS", "CONTOS DE APRENDIZ" e "PASSEIOS NA ILHA", recentemente editado.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE é o meu poeta predileto.
Se eu não tivesse feito a minha obra era a obra dele que gostaria de ter feito.

MANUEL BANDEIRA

Não quero estender-me sobre Drummond, nestas linhas apressadas. E' que estou tentando escrever algo que traduza toda a admiração e o respeito que o autor de "Alguma poesia" me inspira.

Desejo apenas resaltar aqui, a seriedade de uma obra, ao mesmo tempo contida e densa, e que julgo das maiores de nossa poesia.
O que sinto, neste momento em que glorificam o Poeta, tão esquivo e ardido, é desejo de repetir todas as pilherias com que o mau gosto, a incompreensão e a indelicadesa pretenderam, em vão, tocar num dos seres mais solitários que já se exprimiram em nossa língua.

Havia uma pedra no meio do caminho... Desejo atirar, no dia de hoje, essa pedra nos que não souberam sentir a gravidade do seu humor, a força do seu lirismo, a nobreza e o

Um Sentimento Histórico

PAULO MENDES CAMPOS

(Exclusividade de "A Gazeta" em Florianópolis)

O amor sempre existiu um pouco acima de sua base instintiva. Em nenhuma época, a atração entre os sexos se viu reduzida ao cumprimento de uma determinante biológica. Eis porque existe uma história do amor, uma história tecida com a riqueza e a variedade dos outros exercícios humanos. Um ensaísta moderno fala em "estilos", "escolas", "influências" e "descobertas técnicas" na evolução do amor através dos tempos.

É tão importante estudar as "modas" do amor como pesquisar a sua permanência como um complexo de impulsos e emoções. O gráfico da história do amor seria uma reta envolvida por uma espiral, a primeira representando o que é imitável neste sentimento, sendo a espiral a representação das modalidades do amor em diferentes épocas.

Sem dúvida, as modas de amor não pudor do seu sentimento do mundo.
AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

TANTAS vezes já manifestei minha profunda admiração à personalidade e à obra de Carlos Drummond de Andrade que não posso dizer nada de novo a respeito, hoje, no dia do seu quinquagésimo aniversário. Admiro-lhe sobretudo a fidelidade para consigo mesmo: a coerência: o poeta de Sentimento do Mundo e Rosa do Povo é o mesmo nos estupendos versos de Claro Enigma. Mais um sinal dessa coerência ferrenha é a maneira de que o humor sarcástico de Carlos Drummond de Andrade apenas constitui o outro aspecto de sua alta seriedade. Dois aspectos de sua "insight", como diriam os ingleses, de sua desiludida e insubornável compreensão intuitiva das coisas deste mundo. A obra de Carlos Drummond de Andrade é modelo, embora inimitável; sua personalidade é um exemplo.

OTTO MARIA CARPEAUX

A poesia de Carlos Drummond de Andrade é um instrumento extraordinariamente agudo de captação e revelação (artística) do "sentimento do mundo". E se a poesia moderna, como quer Stephen Spender, é um meio de interpretar o espírito contemporâneo em termos de imaginação, estou certo de que temos um Carlos Drummond de Andrade não apenas um dos poucos grandes poetas brasileiros de todos os tempos, como também um grande poeta universal.

WILLY LEWIN

têm a mesma inconstância das modas de indumentária. Por mais que a sala das mulheres cresça ou diminua, isso não altera o nosso sentimento para com elas ou delas para conosco. Os caprichos do amor obedecem a um ritmo bem mais lento, dependendo das modificações sociais, econômicas e científicas de cada época. Quando distinguimos o "tipo" de amor de uma determinada época, não estamos apontando uma verdade absoluta mas apenas indicando a "qualidade" de amor predominante em uma sociedade predominante. Porque existem formas de amor que exprimem a maneira de amar de uma coletividade em um dado período histórico. Os mitos particulares alimentam o tipo de amor do indivíduo; os mitos coletivos modelam um amor típico para a história. A soma do concurso de fatores individuais e sociais é que escreveu essa história.

É em tudo semelhante ao que acontece no terreno das artes. O impressionismo tem vários caracteres comuns sem que isso nos impeça reconhecer diferentes estilos de pintura entre os artistas impressionistas. Um especialista do amor — e os há teóricos e práticos — seria também capaz de afirmar se esse ou aquele "caso de amor" aconteceu no século XIX ou na Idade Média, mesmo que lhe escondêssemos quaisquer dados circunstanciais. São considerações aparentemente triviais, de valor para quem se dá ao luxo meio melancólico de conhecer a matéria além da própria experiência pessoal.

O amor não é o mesmo para todas as épocas porque — sendo o impulso que ele recebe da sociedade que o cerca. Esse impulso externo é a soma virtual das crenças religiosas, das leis, da ciência, dos costumes, da organização econômica de uma época, e dos grandes traumatismos, como as guerras. Esses fatores atuam sobre o homem e, por mais que se contem as reações individuais, modelam o tipo-padrão do amor de uma certa fase da humanidade.

A literatura, naturalmente, é uma das melhores fontes da história do amor. E, dentro da literatura, é na poesia que o amor de cada época se manifesta de maneira mais natural.

O que é a "Íliada" — perguntou Pedro Dantas — senão a dor de Menelau com todas as suas consequências?

Patético entre os trágicos gregos.
(Continua na 5a. página)

SÃO BERNARDO

(ULTIMO CAPITULO)

GRACILIANO RAMOS

HOJE não canto nem rio.
Se me vejo ao espelho
A dureza da boca e a dureza dos olhos
Me descontentam. Sou apenas um cardo
Um cardo entre ruínas.

EM torno
O nordeste espalha folhas secas pelo chão.
Sobre atoleiros e rios a treva desce
E cai um grande silêncio
Neste abandono.

ONDE a esperança das safras,
O mugido dos bois, o cheiro dos currais?

NUNCA mais de alpercatas, chapéu de ouricuri
Nunca mais tanger uargueiros
Em manhãs de inverno.

MADALENA se foi.

RESTAM-ME apenas
O coração miúdo, estes dedos enormes
A casa deserta, a tibia luz da vela, pios de curujas
E esta mesa em que debruçarei a fronte
Até que o sono venha
E a madrugada silencie a voz dos grilos.

O meu "trabalho" foi apenas condensação, numa forma arranjada de poema. A linguagem, e todos os resíduos poéticos do poema acima são do próprio Graciliano, cuja prosa, em quase toda a sua obra, é o que há de mais perfeito em ritmo harmonia. Penso que poucos poetas, hoje em dia, podem exibir versos mais bem construídos do que uma simples frase do nosso querido "Major Graça". Aqui não me esqueço do paralelo de José Geraldo Vieira, quando relaciona a prosa do mestre ao verso de João Cabral de Melo Neto. O que um faz na prosa, faz o outro no verso, com vantagem admirável sobre outros escritores. — JORGE MEDAUAR.

GRACILIANO RAMOS — Nascido a 27 de outubro de 1892, em Alagoas, o romancista Graciliano Ramos acaba de completar, cercado da comovida admiração de escritores de todas as tendências, 60 anos de uma existência gloriosamente fecunda dentro da história da literatura brasileira moderna. Da pequena cidade de Palmeira dos Índios, onde foi negociante, presidente da Junta Escolar e Prefeito, a capital do país que agora está manifestando, pela palavra escrita e falada de escritores, jornalistas, deputados, vereadores e homens do povo, o seu apreço e a sua admiração pelo autor ilustre de tantos livros admiráveis, na oportunidade do seu 60º aniversário, toda uma carreira literária desenvolveu-se, bela e harmoniosa, nas suas diferentes etapas e conquistas. Estreando em plena maturidade física e intelectual com aquela segurança do escritor já feito. Graciliano Ramos, entretanto, veio de livro em livro superando sempre o que ficava para traz. Mestre autêntico da arte de escrever, e do ofício, de romancista, Graciliano Ramos conquistou um lugar de exceção que a história literária do futuro há de confirmar, e nem aqueles que divergem de seus princípios ideológicos recu-

sam a esse grande autor o comovido preito de uma sincera e vigorosa admiração. E neste momento em que na capital do país ressoa o seu nome nos recintos políticos, nos jornais, revistas e emissoras cercado daquele respeito intelectual que só os realmente grandes conseguem impor em que novas edições de Caetés, São Bernardo, Angústia, Insônia, Vidas Secas e Infância marcos de sua gloriosa carreira são apresentadas cabe a oportunidade de fixarmos aqui algumas expressões com que diversos escritores saudaram essa data de 27 de outubro, tão significativa para a literatura brasileira dos últimos vinte anos. De Augusto Frederico Schmidt: "O mistério da vocação de escritor tem em Graciliano Ramos um dos maiores exemplos conhecidos em nosso país. Não se sabe como, no meio das seduções ao palavrório, cercado de maus exemplos literários sufocado e desanimado, surge um autor, um escritor, manejando seu instrumento, com segurança desdenhosa, dizendo o que deseja com aspera firmeza. Nada explica esse conhecimento do autêntico, senão o milagre da árvore diferente".
(Continua na 5a. página)

MARQUES REBELO A FRENTE DA RADIO CLUBE DO BRASIL

Consagrado Escritor Brasileiro foi Eleito, por Unanimidade, para Presidente da Tradicional Estação



Escritor Marques Rebêlo

Sob o título acima, o jornal "ULTIMA HORA" do Rio de Janeiro deu a boa nova a todo o Brasil. Marques Rebêlo, sem qualquer dúvida, o melhor contista brasileiro vivo, um romancista dos maiores da nossa literatura, um escritor consagrado, fora eleito, por unanimidade, Presidente da tradicional estação carioca, a mais antiga do país, fundada pelo grande Roquete Pinto.

Como romancista, Marques Rebêlo nos deu um livro como "A estrela solta"; como contista nos deu um livro como "Oscarina", e os belos contos de "Tres Caminhos"; como cronista, nos deu as belas "Suites n's 1 e 2", e ainda atualmente nos dá, não raro, na seção que mantem nos jornais "Ultima Hora" de Rio e São Paulo, as boas crônicas sobre os mais diversos assuntos, que são sempre abordados com toda aquela "sense of humour" que lhe é peculiar; depois de tudo isso, e nem será preciso que nos detenhamos em seus livros aqui citados, pois a crítica especializada não tem poupadlo aplausos à Marques Rebêlo, não apenas contista, mas também romancista, cronista e, até autor de uma peça de teatro, e das melhores que possuímos; depois de tudo isso, como escreviamos, era justo que esperássemos dele, idealista com muito talento e conhecimentos, uma série de iniciativas tais que dessem à Rádio Clube não apenas aquele velho "slogan" de ser a estação mais antiga do país e de ter a glória de ter sido fundada por Roquete Pinto, um nome que é uma legenda.

Dia 11 de outubro, há apenas dois meses protanto, estampava o jornal "Ultima Hora" do Rio de Janeiro o seguinte: Numa cerimônia simples, porém significativa, pelo ambiente de cordialidade e companheirismo, renunciou, ontem, a diretoria que até então vinha conduzindo os destinos da Rádio Clube, a tradicional estação que ocupa no "broadcasting" brasileiro o lugar de pioneira da radiofonia nacional.

Perante todos os diretores de departamentos e elementos mais graduados da equipe da Rádio Clube, o Sr. Samuel Wainer, Presidente resignatório comunicou que em Assembléia Extraordinária ontem mesmo realizada fora aceita a renúncia coletiva da Diretoria da Rádio Clube.

Após fazer elogio de seus companheiros de direção, Srs. Eugênio Sodré Borges e Sérgio Vasconcelos, agradeceu o Sr. Samuel Wainer a todos os artistas, técnicos e funcionários da estação a cooperação e entusiasmo com que se vinham empregando na tarefa de seu soergimento e renovação. Comunicou a seguir que a nova diretoria eleita, integrada pelos Srs. Eddy Dias da Cruz (Marques Rebêlo) e Luiz Paiva Menezes, tudo faria para manter a estação no alto nível em que hoje se encontra, assegurando também aos que nela trabalhavam o integral respeito aos seus direitos.

Logo a seguir, em rápido improviso, o Sr. Sérgio Vasconcelos despediu-se dos companheiros de trabalho, agradeceu a cooperação que dele havia recebido enquanto ocupou o posto de superintendente a fez a apresentação aos diversos diretores de departamento da Rádio do seu novo presidente, Sr. Marques Rebêlo.

A seguir, transcreveu o vibrante vespertino toda a ata da Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Rádio Clube, e na qual foi eleita a nova direção da mesma, sendo escolhido para Presidente, por unanimidade, o sr. Eddy Dias da Cruz (Marques Rebêlo) e para Diretor-Secretário, o sr. Luiz Paiva de Menezes.

"Empossados os mesmos, tomou a palavra o Sr. Presidente elei-

to Eddy Dias da Cruz, em seu nome e no do Sr. Luiz Paiva de Menezes agradeceu a honra com que acabavam de ser distinguidos, comprometendo-se a emprestar o melhor de seus esforços para o desenvolvimento e o progresso da Rádio Clube. Antes do findar, o Sr. Eddy da Cruz pediu à Assembléia que aprovasse a escolha do Sr. Eugênio Sodré Borges para assistente geral da Diretoria, o que foi feito por aclamação da Assembléia Geral. Logo em seguida procedeu-se à aprovação do relatório da diretoria anterior que findou o seu mandato, e deu-se por encerrada a Assembléia.

Marques Rebêlo, que ao lado de sua importante obra de escritor nacional, e dos grandes, é também incentivador dos Museus de Arte Moderna no interior do país e, graças a ele, como já é sabido, possui hoje Florianópolis o seu MUSEU DE ARTE MODERNA, conhecido além fronteiras, e atualmente com um acervo bastante apreciado; Marques Rebêlo, que organizou, também os Museus de Cataguases (Minas Gerais) e Rezende (Estado do Rio), logo que se viu na direção da Rádio Clube procurou fazer algo pelo rádio brasileiro, e nós que na verdade tínhamos apenas uma estação de rádio para escutar, a Rádio Ministério da Educação, já que a Rádio Roquete Pinto é de fraca potência, hoje já podemos, sem qualquer medo, sintonizar em 860 quilociclos que escutaremos a Rádio Clube e escutando-a poderemos já apreciar bons programas radiofônicos.

O novo Presidente levou para a Rádio Clube, entre outros, um Paschoal Longo, antigo programador da Rádio Ministério da Educação e que ali era responsável pelos melhores programas. Outra boa aquisição da Rádio Clube foi a de Luis Alípio de Barros, um dos estíeis do Circulo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro que, diariamente, das 11,30 às 12,00 horas, faz um bom programa de cinema na referida estação. Não precisamos lembrar que Luis Alípio de Barros é um crítico de cinema bastante conhecido e dos melhores que possuímos. Foi ele quem tornou possível no Rio o festival "Panorama do Cinema Silencioso", que já foi exibidos também Porto Alegre e que talvez nós, que vivemos na província, que temos nos jornais e no rádio da Capital do país um meio de divulgação e de cultura, às vezes, nós, que não temos as vantagens de quem vive na metrópole, que nunca assistimos a um bom teatro, que raramente assistimos a um bom filme, nós, se as vezes temos que lamentar o desaparecimento de uma excelente revista como "Comício", só podemos ter jubilo quando sabemos que uma estação de Rádio pode ser escutada, por que ali se pode ouvir boa música popular e clássica, e apreciar bons programas, e não apenas falso humorismo, chanchadas, péssimas novelas e música popular das piores.

Agora, no Brasil, agora um ou outro programa isolado em algumas estações, podemos escutar não apenas a Rádio Ministério da Educação, mas também a Rádio Clube.

Nós, que apreciávamos já ao Marques Rebêlo escritor e jornalista, ao Marques Rebêlo, idealista, fundador de Museus de Arte Moderna, passamos agora a apreciar esta outra faceta de sua personalidade, a de radialista, porque o que ele vem fazendo a frente da Rádio Clube do Brasil, é obra não apenas de um intelectual, mas de um verdadeiro radialista.

ARCHIBALDO CABRAL NEVES

GRACILIANO RAMOS

(Conclusão)

rente, na floresta de exemplos." — De Otto Maria Carpeaux: "Este não é o lugar para apreciar-lhe a obra que garante a Graciliano Ramos uma posição permanente na história da literatura brasileira. Mas seria sinal de intolerável mediocridade a falta de coragem para elogiar um contemporâneo que nos inspira admiração incondicional. Graciliano Ramos é grande escritor." — De José Lins do Rego: "Chega o mestre Graciliano Ramos aos sessenta anos sem que tivesse mudado um milímetro do homem que conheci há mais de vinte anos no sertão de Alagoas. Pode o corpo ter cedido, mas o espírito firme, inconfundido, a capacidade de reagir e dominar os acontecimentos são os mesmos." — De Rachel de Queiroz: "E o curioso é que tendo descoberto tarde a sua vocação literária, depois que se entregou a ela, Graciliano jamais a traiu. É um dos pouquíssimos escritores deste país que tem sido exclusivamente escritor, que vive da sua pena; até aos quarenta anos foi muita coisa, teve existência agitada —talvez indecisa. Foi comerciante, foi político, foi funcionário público, foi até perna de governo. Mas certo dia descobriu que o seu destino era escrever, nada mais. E desde então só para escrever tem vivido, realizando esse paradoxo: ao mesmo tempo em que na sua obra, na sua conversa se proclama um cético, um azêdo, um descrente de tudo.

Um sentimento histórico

(Conclusão)

aventuroso em Virgílio, irado em Dante e Camões, desvaído e ascético no romanesmo, o amor frequente a poesia com um máximo de variedade, que nenhuma outra arte poderia fixar.

Do romantismo aos nossos dias, as coisas se complicam bastante. Hoje, sabemos que o amor, além do apetite sexual que o sustenta, é também produzido pelos constrangimentos que se opõem ao desejo. Em imagens felizes, já se comparou isso ao lago que é profundo por causa da barragem que impede o curso do riacho, ao vôo do avião que se realiza por causa do ar que resiste ao impulso do motor.

Hoje, temos um conhecimento (iamos escrevendo excessivo) extensivo a respeito da psicologia amorosa. O mecanismo da paixão, em pormenores abusivos, está divulgado ao alcance de todos. O amor de nosso tempo perdeu muito de seu conteúdo emocional, pelo menos nas grandes cidades, e se encontra, como tudo mais, em fase de transição. Há um evidente desajustamento entre o amor a que as novas gerações aspiram e o conjunto de leis e costumes que nos governam. Além disso, o capitalismo tornou o amor um objeto de mercancia, fazendo não só proliferar a prostituição, como também alterando o modo de amar de todas as classes sociais. Por outro lado, sendo o amor também muito de aprendizado e imitação, não se pode esquecer o papel do cinema, banalizando esse sentimento.

Ainda não temos perspectiva para julgar o amor de nossos dias. Na literatura, pode-se ver que o amor se refugiou nos romances, mas vê-se também que o romance moderno é mais um estudo do amor do que uma descrição de paixões. (Agência Nacional)

um individualista áspeto, o pregador do anti-herói, um quase inimigo do governo humano, — na realidade nada mais tem sido que um idealista, um artista cegamente entregue ao que outros chamariam, à sua missão ou à sua mensagem, um campeão de humilhados e oprimidos." — De Josué Montello: "Dessa contradição entre o revolucionário e o conservador literário ocupar-se-ão, um dia, os analistas de sua obra. Assiste-nos reconhecer, discordando embora do político, que neste mestre que agora completa sessenta anos, há o maior romancista de sua geração e um escritor que prolonga em nosso tempo, pelas virtudes de seu estilo e pelo vigor de sua cultura literária, o exemplo de Machado de Assis, seu semelhante e seu irmão."

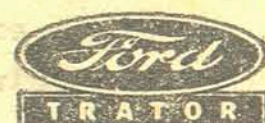
Como fazer seu TRATOR FORD render mais!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um terço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de aivecas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Platina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta cidade:
Irmãos Amin

QUARTO

Aluga-se um quarto com refeições, para dois moços ou casal sem filhos. Ver e tratar à rua João Pinto n. 39 — Sobrado.

Suspensão das hostilidades

NAÇÕES UNIDAS, 28 (R.) — A Austrália levantou a acusação de que a proposta soviética para a suspensão imediata das hostilidades da Coreia, constitui falso expediente, visando apenas reter os prisioneiros das Nações Unidas, como reféns, com o fim de poder alcançar os fins políticos que a União Soviética espera conseguir no Extremo Oriente.

Falsos agentes fiscais

Informações procedentes de Gaspar dão conta de mais um golpe aplicado a diversos comerciantes daquele município. Três espertalhões, fazendo-se passar por agentes do fisco, aplicaram e cobraram no ato multas a contribuintes localizados no interior e sede daquela comuna, fugindo tão logo suas atividades despertaram suspeitas entre os ilaqueados.

Segundo as mesmas notícias, os espertalhões, que viajavam em automóvel próprio, escaparam por Itajaí, tomando o rumo de Joinville.

Outras informações adiantam que os malandros, antes de Gaspar, agiram amplamente em Barracão, sendo de notar que transportavam u'a pasta recheada de dinheiro, certamente produto de suas criminosas atividades.

Assiduidade integral

RIO, 28 (A.G.) — As delegações de Sindicatos e Associações de classes reúnem-se atualmente nesta Capital num congresso promovido pela Comissão Inter-Sindical de combate à assiduidade integral, para promover uma campanha contra a exigência de assiduidade integral nos contratos coletivos de trabalho.

Na tarde de ontem, os delegados dos Estados estiveram na Câmara de Deputados assistindo à votação final do projeto apresentado pelo deputado Lúcio Bitencourt, que extingue aquela exigência no julgamento de dissídio coletivo.

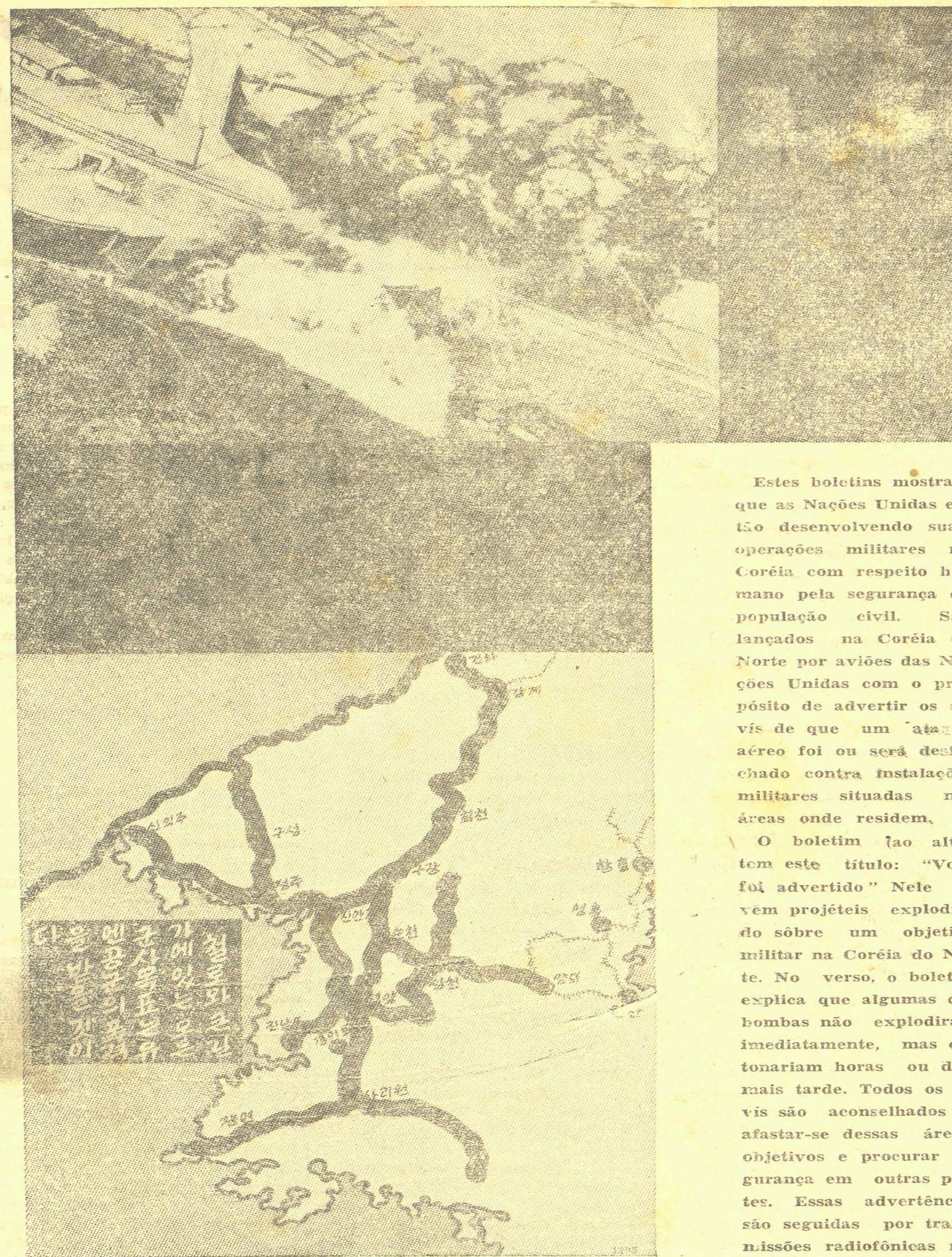
Máquinas de VOTAR

para o Brasil

RIO, 28 (A.G.) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgar Costa, comunicou aos demais membros daquela corte que enviou uma carta oficial a uma firma norte-americana, fabricante de máquinas para eleições e apuração de pleitos, solicitando para experiência uma dessas máquinas. A firma, cujo nome não foi revelado, propusera negócio à Justiça Eleitoral por intermédio de um diretor do Serviço do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul. Pretendendo o T.S.E. mecanizar os serviços de eleições, o sr. Edgar Costa deu assim início aos entendimentos para aquisição de máquinas de votar.

Negocio de Secos e Molhados

VENDE-SE uma casa de secos e molhados com boa moradia anexa, à rua Major Costa n. 62. Tratar na mesma.



Estes boletins mostram que as Nações Unidas estão desenvolvendo suas operações militares na Coreia com respeito humano pela segurança da população civil. São lançados na Coreia do Norte por aviões das Nações Unidas com o propósito de advertir os civis de que um ataque aéreo foi ou será desferido contra instalações militares situadas nas áreas onde residem.

O boletim (ao alto) tem este título: "Você foi advertido". Nele se vem projéteis explodindo sobre um objetivo militar na Coreia do Norte. No verso, o boletim explica que algumas das bombas não explodiram imediatamente, mas detonariam horas ou dias mais tarde. Todos os civis são aconselhados a afastar-se dessas áreas-objetivos e procurar segurança em outras partes. Essas advertências são seguidas por transmissões radiofônicas nas quais se mencionam especificamente os objetivos a serem atacados.

pecificamente os objetivos a serem atacados.

O boletim à esquerda tem o título: "Advertência". Nele estão indicados os objetivos militares que serão atacados pelos aviões das Nações Unidas. Mostra a exata natureza e localização dos objetivos, aconselhando os civis a afastar-se dessas áreas.

Desde o início das hostilidades na Coreia, os comunistas transferiram tropas e materiais para áreas densamente povoadas. As forças das Nações Unidas continuarão lutando para destruir o potencial de guerra do inimigo. Aviões das Nações Unidas atacam apenas objetivos de valor militar. A finalidade dos boletins é evitar baixas entre a população civil.

Democrata Clube

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. presidente, convoco uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar domingo próximo, dia 30, às 9 horas da manhã.

Ordem do Dia

Eleição da nova diretoria.

Atenção. Se à hora acima, não comparecer número legal, haverá nova convocação para meia hora depois, quando se deliberará com qualquer número de sócios presentes.

Florianópolis, 28 de novembro de 1952.

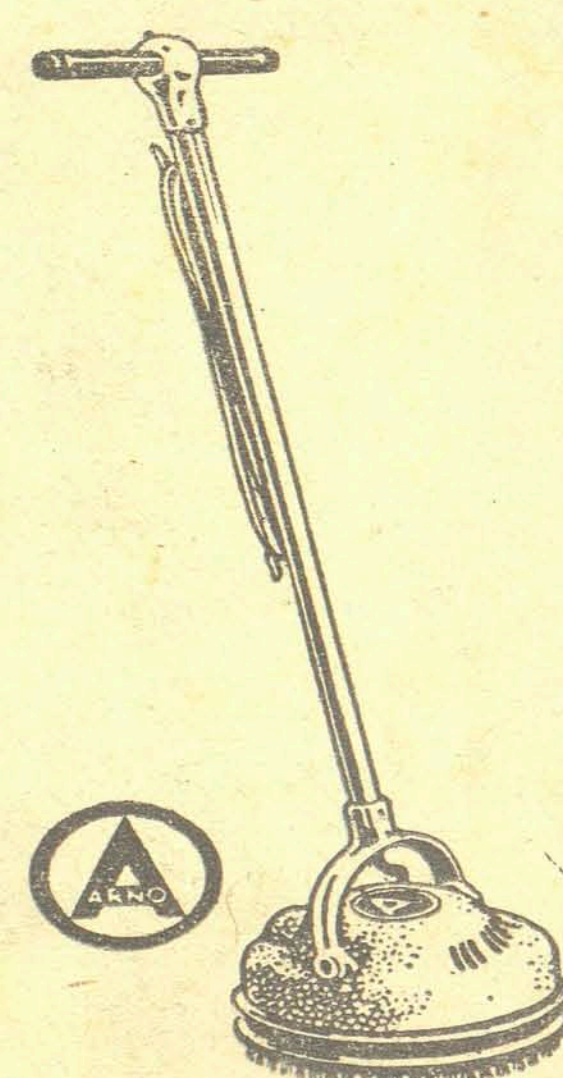
(Ass.) TIMÓTEO JUSTO PAULO ALVES

Exigências do I.N.M. aos hervateiros

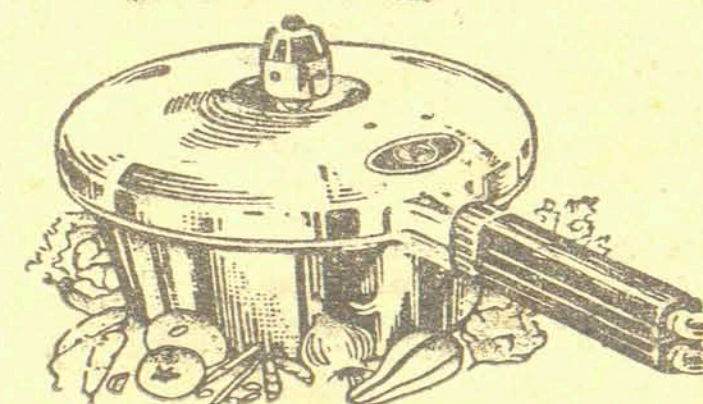
BELO HORIZONTE, 28 (A.G.) — Quatro mulheres provocaram um movimento de rebelião na Penitenciária de Sabará, alegando maus tratos e alimentação deficiente, deprimindo o presidio. Depois de sufocado o movimento, iniciaram a greve da fome. As presidiárias acusam o delegado de Sabará de espancá-las. As cabeças do movimento, em número de quatro, foram conduzidas a Belo Horizonte, onde foi aberto inquérito.

Com êstes
3 aparelhos
ARNO
a Sra. faz tudo em
3 tempos!

à venda na "ELETROLANDIA"

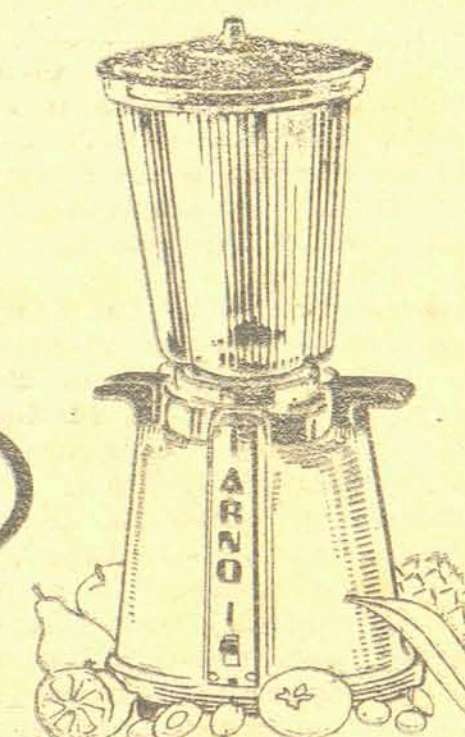


Enceradeira
Elétrica
ARNO



Panela Expressa
ARNO (de PRESSAO)

Liquidificador
ARNO



Edifício IPASE - Florianópolis

Florianópolis, 30 de Novembro de 1952

Problemas açucareiros das duas Alemanhas

O conhecido especialista Dr. Hugo Ahlfeld, no último número da autorizada publicação por ele dirigida em Ratzburg, Alemanha — o Boletim Informativo Açucareiro de F.O. Licht — apresenta um estudo oportuno sobre a situação açucareira alemã em duas zonas em que o país ora se encontra dividido. Ao introduzir a análise econômica, o autor se depara diante de um fato: pretende-se tornar uma as atuais "duas Alemanhas". Não é sua intenção se referir às idéias políticas que se agitam em torno da aludida unificação. Ressalta, apenas, a importância do assunto em debate. A luz desse assunto, isto é, da unificação, passa a estudar a situação da economia açucareira e as suas possibilidades após a reanização da provável unidade. Os dados estatísticos que ilustra o estudo, compreendem-se que em 1945/46 a Alemanha Ocidental e a Oriental apresentavam, respectivamente, a seguinte situação: hectares cultivados com beterraba: 76.259 e 124.172; beterrabas trabalhadas, em toneladas métricas: 1.959.956 e 3.043.000; rendimento da beterraba em toneladas métricas: 26,0 e 24,3; extração de açúcar por cento: 15,41 e 15,72; rendimento açucareiro por hectare, em toneladas métricas: 4,01 e 3,85; produção açucareira em toneladas métricas — valor bruto: 302.214 e 478.418. Nessa mesma safra, 1945/46, a Alemanha Ocidental importou 6.000 toneladas métricas, valor bruto, e a Oriental exportou 175.000.

Na safra de 1951/52 é a seguinte a situação para, respectivamente a Alemanha Ocidental e a Oriental: hectares cultivados com beterraba: 221.378 e 210.000; beterrabas trabalhadas, em toneladas métricas: 7.173.675 e 5.100.000; rendimento da beterraba, em toneladas métricas: 32,4 e 24,3; extração de açúcar por cento: 14,72 e 15,20; rendimento açucareiro por hectare, em toneladas métricas: 4,78 e 3,69; produção açucareira em toneladas métricas, valor bruto: 1.059.359 e 775.000. Não se tem ainda, desta safra, cifras de importação e exportação.

Diz o Dr. Ahlfeld que a área beterrabeira da zona ocidental tem aumentado lenta, mas firmemente. Acha que o aumento verificado de 122.960 hectares em 1937/38 para 221.378 atualmente é extraordinário, quando se leva em conta o trabalho e o capital exigidos para o cultivo da beterraba. Se a área não ultrapassou ainda esse total já de si considerado importante, tal se deve à deficiência das usinas. Seriam necessárias novas fábricas, mas o empreendimento está acima da capacidade particular.

Enquanto a Zona Ocidental tem experimentado esse aumento em sua área de cultivo, a Oriental atingiu na primavera de 1946 a 200.000 hectares, tendo daí para cá, acrescentado apenas 10.000 a esse total. Isso não obstante, tem sido grande, também nessa zona, o aumento da área que, em 1937/38 era de, apenas, 170.358 hectares. A reconstrução das usinas de Delitzsch e de Güstrow possibilitará a que a Zona Oriental chegue à cultivar, talvez, 225.000 hectares com beterrabas. Admitindo-se a mesma área para a República Federal da Alemanha Ocidental, ter-se-á um total cultivado de 450.000 hectares.

Quanto aos rendimentos em açúcar, a Zona Ocidental se tem mostrado superior à Oriental, embora os distritos beterrabeiros do leste sejam mais antigos e reconhecidamente melhores. Isto não deve, porém, ser levado à conta de um decréscimo na produtividade do solo. Com o correr do tempo, e feita a unificação dos territórios ocidental e oriental, é de se esperar aumentos consideráveis no rendimento por hectare. Para a obtenção de maiores rendimentos, estão as autori-

dades da Zona Oriental procedendo a reajustamentos em seus planos agrícolas. Entende o dr. Ahlfeld que após a unificação, o rendimento médio alemão por hectare será de 30 toneladas métricas. Essa presunção, com base nos 450.000 hectares, total das duas zonas, dará uma produção de 13.500.000 toneladas métricas.

Não só o rendimento da beterraba deve ser calculado. É decisiva, também, no cálculo final da produção, a extração do açúcar, isto é, a capacidade de transformação das usinas. Essa extração tem sido, nos últimos anos, maior na Zona Oriental. Considerada a Alemanha como um todo e tendo-se sempre em vista a unificação, a extração média deverá ser de 15%. Em síntese, pode-se dizer que aos 13.500.000 toneladas métricas de beterraba produzirão 2.025.000 toneladas, valor bruto, o que é igual a 1.825.000 toneladas métricas de refinado. Esses totais presumíveis fazem ver que as usinas e os plantadores alemães se adaptaram bem às condições do pós-guerra.

Quanto às necessidades do consumo, pondera o articulista que a população total das duas zonas se eleva a 68 milhões de habitantes. Calculado o consumo per capita da Alemanha Ocidental em 32,6kg., valor bruto; e da Ori-

O TRABALHO LIVRE NA ALEMANHA

A prodigiosa recuperação da Alemanha Ocidental veio mais uma vez demonstrar ao mundo que, fora da velha, mas sábia, economia de mercado, sistema de livre empresa ou a capitalismo, em suma, não se conhece outra alternativa para criar riquezas.

Os processos de que a Alemanha lançou mão, para estar com o seu comércio exterior no nível de 7 bilhões de dólares em 1951, foram apenas estes: reforma e estabilidade monetária, estímulo crescente às atividades privadas, liberdade de preços e abolição de racionamentos. Com uma política de crédito bem manejada, fez-se o povo compreender que é trabalhando e economizando que uma nação se enriquece.

O cidadão alemão pode e encontra para comprar o que quiser e pelo preço que quiser. O único empecilho para suas compras está nos salários ou nos rendimentos que auferir. Empecilho relativo, porque manobrado pelas armas do crédito e do fisco, para que se faça economia, se criem capitais e se evitem desperdícios.

A Alemanha hoje não é credora apenas de alguns países da América Latina, entre os quais o Brasil. Os seus maiores devedores são justamente os países europeus. Em setembro último, a União Europeia de Pagamentos lhe devia 443 milhões de dólares!

Em 1948 era nula sua reserva em ouro e dólares. Em julho último, porém, já atingia 500 milhões.

Não faz muito tempo, toda a gente pensava que o seu problema estava na escassez, pois que a sua população, de 39,3 milhões em 1939,

havia subido a 48,5 milhões em 1952. E note-se: constituída quasi a totalidade do grande aumento de mulheres e miseráveis refugiados. Hoje, o mundo todo verifica com espanto que o problema da Alemanha está em encontrar mercados para a sua abundante produção. As esperanças que tinha nos mercados da América Latina, que outrora compartilhava com os Estados Unidos, desvaneceram-se diante das dificuldades de pagamentos. Até mesmo para contratos de venda de equipamento, para pagamento a longo prazo, há dificuldades. Vai a Alemanha vencê-las, porém, porque os seus industriais querem manter até mesmo ultrapassar o atual ritmo de trabalho. Para satisfazê-los, o governo de Bonn já está pensando em constituir também o seu Banco de Importação e Exportação. Até mesmo no ponto IV, de Truman, o plano Colombo a Alemanha quer tomar parte. Dentro de algum tempo, portanto, estará ajudando a desenvolver as áreas sub-desenvolvidas do globo.

Como explicar essa frenética atividade? A explicação já está no começo deste artigo. Não houve dirigismo, mas trabalho livre.

Houve o milagre da iniciativa privada. São os particulares que enriquecem uma nação. Deixá-los, pois, entregues às suas iniciativas, sem perturbar-lhes a marcha com entraves burocráticos, tributos assustantes e restrições absurdas na compra e venda do que lhes aprouver — é o caminho a seguir pelo governo de um país que precisa prosperar.

ental em 29,7kg. as duas juntas em 26,8 kg., valor bruto, a Alemanha unificada consumirá pelo menos 30 kg., valor bruto, per capita, ou sejam, 27kg. de refinado. Os 68 milhões de habitantes iriam necessitar, portanto, de 2.040.000 toneladas métricas, valor bruto, o que equivalem a 1.836.000 toneladas métricas de refinado. Voltaria, pois, a Alemanha à auto-suficiência em açúcar, posição de que já antes desfrutara. Isto conseguido, não mais terá o Ministério da Fazenda e o comércio dificuldades com as moedas estrangeiras, mas, ao mesmo tempo, sofreria a exportação dos produtos nacionais feita em troca de importações de açúcar.

De qualquer modo, porém, coerente com a velha tradição da sua política açucareira e atendendo aos interesses de sua indústria e de seus cultivadores, é natural que a Alemanha unificada procure se abastecer de açúcar somente em suas próprias fontes. E não pode haver dúvidas — finaliza o Dr. Ahlfeld — de que isso acontecerá em breve, ainda que os dois territórios permaneçam por mais tempo separados.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

BONN — O sr. Fritz Hantke, alto funcionário do governo da Alemanha Oriental, que fugiu, recentemente, para Berlim Ocidental, sugeriu que causas inesperadas contribuíram para que os comunistas renovassem os esforços para continuar as discussões sobre a unidade alemã.

Como ex-membro do Ministério do Abastecimento da Alemanha Oriental, o sr. Hantke revelou que houve várias demonstrações nos últimos dias, na zona soviética, depois de um colapso no fornecimento de víveres. O colapso foi o resultado do fracasso em preencher as quotas de produção para 1952 e do fornecimento de grande quantidade de víveres para o novo exército da Alemanha Oriental.

Afirmou, por outro lado, o ex-funcionário comunista que a produção de carne, gorduras e peixe ficou, respectivamente, 176.000, 55.000 e 22.000 toneladas abaixo do nível fixado pelo plano econômico. Além disso, a produção de verduras baixou 200.000 e 14.000 toneladas. Ao mesmo tempo, o governo da Alemanha Oriental estabeleceu um sistema de prioridades para as novas forças armadas, as áreas de

fronteira e as indústrias básicas. O resultado foi que as rações, já reduzidas ao mínimo, não puderam ser fornecidas pelas "lojas oficiais" — que vendem a preços do mercado livre.

BERLIM — E' calculado em cerca de 300.000 o número de camponeses despatriados que atualmente vivem na Alemanha Ocidental. A eles se acrescentam 430.000 agricultores, lavradores e operários agrícolas, que, com suas famílias, podem ser considerados como perizando aproximadamente 2 milhões de almas.

A junta agrária criada por representantes dos camponeses despatriados se empenha para que, por meio de obtenção e posterior cessão de terras na República Federal, seja fomentada a fixação definitiva dos camponeses despatriados.

De terras não cultivadas, mata-gais e propriedades relegadas ao abandono, pode, após as necessárias pesquisas, ser conseguida uma reserva territorial de 2 milhões de hectares, onde cerca de 100 a 150 mil camponeses despatriados poderão se fixar.

Até o momento, apenas 10% dos camponeses despatriados acharam abrigo.

BERLIM — Chegaram à Berlim notícias sobre 800 operários especializados alemães que da Saxônia regressaram, há algum tempo, à Alta Silésia e que em Gleiwitz foram obrigados ao trabalho nas minas, notícias, estas, que exprimem bem o triste destino que atingiu essa gente. Uma dessas notícias termina com a seguinte observação: "Stalin precisa de operários especializados na Alta Silésia, pois as novas fábricas consomem gente como os fornos consomem carvão. Quem assina o contrato se em trega, pela segunda vez, à prisão".

Outras informações rezam, que o transporte dos infelizes operários foi feito em vagões para gado. Em cada carro foi posto um soldado com metralhadora. De madrugada chegaram à Gleiwitz. Em fileiras de quatro foi efetuada a marcha para um acampamento cercado de arame farpado. Em lugar de contratos foram entregues memórias, em cujos cabeçalhos se lia: "E' proibido".

1. conversar com a população polonesa local.
2. travar relações com alemães.
3. abandonar o acampamento sem licença".

A possibilidade de um retorno ao seu lugar de origem ou ao seio de suas famílias não mais existe para esses desventurados trabalhadores.

MUENCHEN — O "Comité Nacional Croata", que se reuniu há pouco em Muenchen (Munique), expediu um comunicado em que reconhece a existência do grupo alemão da Croácia relativa ao seu retorno após a libertação do país, à restituição de seus haveres e à sua absoluta igualdade de direitos em relação aos demais cidadãos do estado croata, democraticamente constituído.

O "Comité Nacional Croata", em seu memorando à UNO no começo do corrente ano, já havia frizado que reconhecia os direitos de todas as minorias, ou seja, daria a elas os mesmos direitos de que gozam os croatas como cidadãos do Estado.

O "Comité Nacional Croata" é. Além disso, a produção de vercompuesto de diversas organizações no exílio e de representantes dos antigos partidos políticos croatas e repudia qualquer anexação de estados croatas à Iugoslávia.

STUTTGART — Esteve reunido nesta cidade o Congresso Aeronáutico Internacional.

Em homenagem ao professor Hermann Oberth, cidadão saxão natural de Siebenbuerger, pioneiro das pesquisas de bombas-foguetes e interplanetárias, foi instituída e ofertada pela "Federação Internacional de Aeronáutica" a medalha denominada "Hermann-Oberth-Medaille", que somente é conferida às mais proeminentes personalidades deste ramo da ciência.

O professor Werner von Braun, que, com mais 150 cientistas alemães trabalha nas pesquisas de bombas-foguetes nos EE. UU., teve de abster-se de viajar à Alemanha por ocasião da realização do 3º Congresso Internacional de Aeronáutica, pois as autoridades americanas só lhe queriam permitir tal participação, se o professor von Braun concordasse em se fazer acompanhar por um policial secreto armado, durante toda a sua estada na Alemanha.

Como motivo foi alegada a possibilidade de um rapto do cientista. Mesmo ausente, e por méritos especiais no terreno das pesquisas citadas, o eminente professor von Braun foi condecorado com a "Hermann-Oberth-Medaille".

Casa e terreno

Vende-se uma casa com terreno de 8 metros por 579 metros, defronte à Padaria de Capoeiras. Tratar com Agilberto dos Passos, no Mercado Público, banca n. 11.

Seu "pic-nic" será
mais revigorante

com

MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Guaracá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fieis e impcciais.

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PREPARADO NA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Patent 1023



O Sabão
"Virgem Especialidade"
DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL -- JOINVILLE (MARCA REGISTRADA)

NÃO DEVE FALTAR EM CASA ALGUMA!



Dr. Vinício Olinger

CIRURGIÃO-DENTISTA

Com um ano de especialização em Odontopediatria e Ortodontia preventiva na Universidade de Michigan, Estados Unidos. Moderno Gabinete Dentário com Raio X.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA — RUA JERÔNIMO COELHO N. 18
HORARIO — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.
ATENDE EM HORAS PREVIAMENTE MARCADAS.

Pequeno Emporio Toninho

RUA ANITA GARIBALDI, 61
de
ORLANDO C. F. DA CUNHA

ACEITA ENCOMENDAS DE FAQUEIROS DA AFAMADA MARCA "WOLFF" DE LAMINAS TIPO AMERICANO ESTOJOS DE IMBUÍ, AÇO INOX OU PRATA 90 E DE LEL, A PREÇOS ESPECIAIS. ESTOQUE DE ALUMÍNIO ROCHEDO BATERIAS E PEÇAS AVULSAS. DIARIAMENTE CARNES DE CARNEIRO E GALINHA. ACEITA ENCOMENDAS DE TORTAS E DOCES

COMPRA-SE, VENDEM-SE E ALUGAM-SE GELADEIRAS

USADAS

REFORMA GARANTIDA

Conserto, Reforma, Pintura-duco de qualquer tipo de Geladeiras e Balcões frigoríficos, serviços sob garantia executados por técnicos de longa prática.

OFICINA "SÃO MIGUEL"

Rua Araújo Figueiredo n. 6 — Esquina da Rua Visconde de Ouro Preto, perto do Teatro Municipal.

Departamento de Saúde Pública

Farmácias de Plantões

Mes de Dezembro

30/11	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Matra
6/12	Farmácia da Fé	Rua Felipe Schmidt
7/12	Farmácia da Fé	Rua Felipe Schmidt
13/12	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
14/12	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
20/12	Farmácia Santo Antônio	Rua João Pinto
21/12	Farmácia Santo Antônio	Rua João Pinto
25/12	Farmácia Catarinense (Feriado)	Rua Trajano
27/12	Farmácia Noturna	Rua Trajano
28/12	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, 27 de novembro de 1952.

LIRA TENIS CLUBE

Alteração Programa mês de Novembro.

Dia 30 — Domingo — Tarde Dançante — Início 19,30 horas.
Todas as terças-feiras Bingo Social — Início às 20,30 horas.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho n. 1. Esquina Cais Frederico Rol.

Mensalidade ao alcance de todos.



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMPENHO.



Serviços Aéreos **VARIG**

MAIS INFORMAÇÕES:
FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.
FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 2.325
SECÇÃO DE CARGAS — 3.293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

Otima sala

Aluga-se ampla e ótima sala própria para consultório, ou escritório no sobrado novo à rua Pedro Demóro, 1663 de frente à SOBERANA, no Estreito. Tratar no mesmo local.

Custodio F. de Campos

Lente de Latim e Alemão do Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho".

Inscrito na Ordem dos Advogados como provisionado. INTERPRETE JURAMENTADO NO FORO DA CAPITAL

Encarrega-se de quaisquer traduções ou versões, judiciais ou extrajudiciais, referentes àquelas línguas. Residência Avenida Mauro Ramos, 154.

Costureira

A FLORICULTURA comunica a sua distinta freguezia que dispõe de um bem montado ATELIER para qualquer espécie de costuras a cargo da competente madame CENIDE MAF-FEI.

Vestidos de seda a partir de Cr\$ 80,00 — de algodão a partir de Cr\$ 60,00. — (Forra-se botões).

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos ao Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

DISQUE - 3449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3

CACIQUE HOTEL

Empresa ITU' LTDA. DIARIAMENTE

FPOLIS. RIO DO SUL VIA BARRACAO

AGENTES — FPOLIS.

CACIQUE HOTEL

Fone 1449

Felipe Schmidt, 53

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

Dr. Edmundo Acacio Moreira

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23.

Fone: 1.277

Alugam-se lojas

Alugam-se 2 lojas recentemente construídas, à rua Conselheiro Ma-fra 140-142.

Para tratar à rua Deodoro 14.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS MÉDICO

Dos serviços de Clínica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade.

Clínica médica de crianças e adultos — Alegria.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

Agencia Mercurio

Distribuição de noticiário à Imprensa.

Direção do jornalista João Frainer
Escritório: Trajano, 12 — Edifício São Jorge.

Conjuntos de vidros

Conjuntos de vidros para

balas e biscoitos
Armação de metal niquelada e ferro pintada de alumínio. Estufas elétricas e vitrine para doces. — Balcão mostruário para conservas ou outro fim. Encontra-se no escritório de A. TALLARICO, rua Deodoro n. 3 Sd. Edifício Amélia Neto esquina Felipe Schmidt. — Fpolis.

Empresa Auto-Viação BRASIL

Já iniciou a nova linha de caminhonetes entre FLORIANÓPOLIS — BOM RETIRO — LAJES às segundas e quintas-feiras às 5½ horas. Regressando às terças e sextas-feiras.

Chega a esta capital às 14 horas. Ônibus diariamente às 5 horas para LAJES.

Urubici e São Joaquim em caminhonetes diariamente às 5 horas.

Agência rua 7 de Setembro — Ed. "Cruz e Souza".

FONE 2.808.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSÁRIO

EX-CHEFE DE CLÍNICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SOCORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª S.B.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

CIRURGIÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFEITOS FÍSICOS — MOLESTIAS DO APARELHO URINÁRIO.

CONS.: — RUA JOAO PINTO 7
TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO 64 — TEL. 3762.

Farmacia de plantão

MES DE NOVEMBRO — PLANTÕES

29 sábado, Farmácia Noturna —

Rua Trajano.

30 domingo, Farmácia Noturna —

Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

VENDE-SE

Vende-se uma ótima casa de negócio situado na reta dos Barreiros, perto da Escola de Aprendiz de Marinheiros, de frente ao Certume do sr. Lereux. A tratar com o proprietário na mesma.

Atenção! --

Atenção!

Querendo fazer sua mudança, ou outros fretes, procure hoje mesmo na agência Brasil.

Rua 7 de Setembro — Edifício Cruz e Sousa. Telefone n. 2808.

QUARTO

Aluga-se um quarto grande e com porta independente. — Tratar à rua Vitor Meireles n. 42.

Quem quer ser famoso da noite para o dia?

José Montalvão

Da Globe Press

São encontradas cobrindo as paredes das choças do Panamá, nos botequins do Rio, nas cabanas da Indonésia, em muitos restaurantes de primeira classe e em muitos lares, através do mundo. Chega em quase todos os pontos aonde chega o homem.

E, para se tornar famoso da noite para o dia, nada mais é preciso fazer que aparecer numa delas.

Não é fácil, contudo, conquistar uma capa da revista LIFE, mesmo quando se é uma celebridade. O rito semanal de se escolher a capa de LIFE constitui indubitavelmente o concurso cinematográfico mais duro que se possa imaginar. E as apostas são valiosas.

Se bem que muitos fotógrafos amadores disputam a glória de colocar um trabalho seu na capa de LIFE, e sejam muitas vezes bem sucedidos, há séria concorrência por parte dos profissionais. E os mais notáveis não conseguem esconder sua alegria quando são eles os contemplados. Por outro lado, se bem que a maioria das fotografias da capa de LIFE representem personalidades famosas, com frequência, também, são apresentadas pessoas inteiramente desconhecidas.

As fotografias aumentam o prestígio dos que já são conhecidos e tornam os desconhecidos famosos da noite para o dia. Por que será tão difícil que "sua fotografia apareça na capa de LIFE? simplesmente porque, além da concorrência, os padrões técnicos da revista são elevadíssimos. Não basta que a fotografia seja perfeita; também deve apresentar uma disposição de ânimo ou uma emoção. E, para tornar o concurso ainda mais difícil, LIFE, ao contrário da maioria das revistas, exige que suas capas tenham ligações com uma notícia qualquer digna de atenção.

Vejam as dificuldades que um fotógrafo terá de enfrentar ao enviar seu trabalho para LIFE. Todas as sexta-feiras, são depuradas na parede uma média de quarenta fotografias, para que o diretor da revista e seus assistentes escolham a melhor. Duas semanas depois, a fotografia escolhida será apreciada por milhares de pessoas, no mundo inteiro, salvo se tratar de uma fotografia colorida, caso em que, geralmente, leva sete semanas para aparecer.

Mas a verdade é que, infelizmente, "a fotografia" do leitor não será, com muita probabilidade, dependurada na parede em questão. De fato, as quarenta fotografias a que fizemos menção são as que já foram selecionadas como excelentes, entre milhares de outras, pelo Diretor de Artes Gráficas, Ray Mackland e seus assistentes, depois de minucioso trabalho.

E' estudado cuidadosamente todo artigo que apresente possibilidades de ter ligação com uma "fotografia de capa". Muitas vezes, aparece um artigo nessas condições, sem que apareça a respectiva fotografia. E, outras vezes, ocorre justamente o inverso para dar dor de cabeça aos redatores de LIFE, isto é, aparece uma fotografia apropriada, mas não aparece nenhum artigo com ela relacionado.

Para que uma fotografia seja aproveitada na capa, é indispensável que o assunto de que se trata seja abordado num artigo, em geral acompanhado de uma reportagem.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

OTIMA PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se uma ótima propriedade a 2 quilômetros da cidade de Biguaçu, fazendo frente a estrada geral com cerca de 490.000 m2. Terreno especial para qualquer cultura, inclusive arroz, ótima pastagem com água corrente, para 30 a 35 cabeças de gado. Com 3 casas de moradia, sendo uma bastante grande. Torrefação de café, engenho de farinha, serra circular, muita lenha, etc. Tratar naquele local ou a Avenida Mauro Ramos, n. 249.

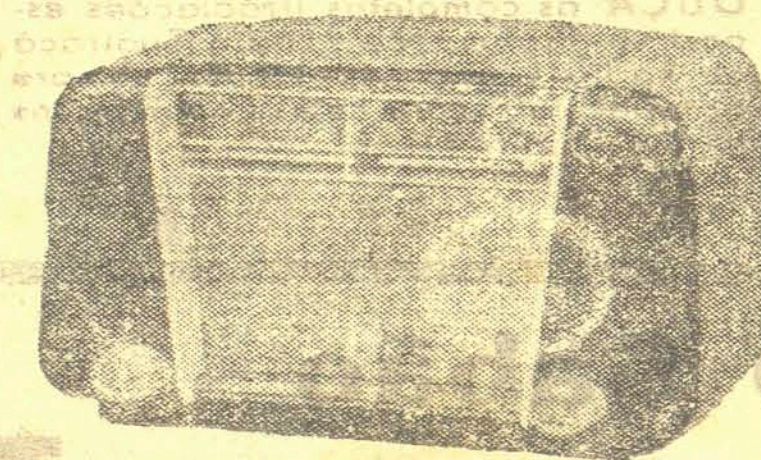
VENDE-SE

Vende-se a casa Almirante Lamego n. 62 antiga Germano Moellmann, de duas moradias. Informações com A. L. Alves, rua Deodoro n. 35.

INSTALADORA de Florianópolis

LÂMPADA E RÁDIO DA MARCA PHILIPS

ABAT-JOUR
LUSTRES
MATERIAL
ELÉTRICO
EM GERAL



DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

Rua Trajano, 11

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Hoje, com início às 16 horas, no estádio "Adolfo Konder", à rua Bocaiuva, o Avaí enfrentará o Atlético

Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Na manhã de hoje haverá a sensacional prova de resistencia, num percurso de cerca de 132 quilômetros, totalizando 30 voltas na Av. Mauro Ramos

A GAZETA Esportiva

Grandioso festival futebolístico

O Clube Atlético Independente reatizar hoje com início às 8 hs. grandioso festival esportivo, no 4º sub-distrito da Trindade, no qual tomarão parte diversos clubes varzeanos.

O referido festival terá início às 9 horas e foi organizado o seguinte programa:

1º — Tamandaré x Ferroviário — 9,00 horas — Taça Dr. Sebastião Neves.
2º — Cruzeiro do Sul x Olaria — 9,40 horas — Taça Irmãos Amin.
3º — Morro do Céu x Universal — 10,20 horas — Taça Sr. Prosdócimo.
4º — Continental x I. A. P. T. C. — 11,00 horas — Taça Vereador Miguel Daux.
5º — E. Clube Atlético Jr. x Avante — 11,40 horas — Taça Deputado Prologenes Vieira.
6º — Cantista x Unidos — 13,00

horas — Taça Eletrotécnica.
7º — Caramuru x Cruz e Souza — 13,00 horas — Taça Vereador Victor Fontes.
8º — Vera Cruz x Esperança — 14,20 horas — Taça Sra. Maria Konder Bornhausen.
9º — A. D. Flávio Ferrari x C. E. F. A. L. — 15,00 horas — Taça SESI.
10º — Fluminense x Vendaval — 15,40 horas — Taça Dr. Aderbal Ramos da Silva.
11º — Bangü x Mangueira — 16,30 horas — Partida de honra — Taça Governador Irineu Bornhausen.
1º colocado em vendas de tómbolas — Taça "Simpatia" — Câmara Municipal de Florianópolis.
2º colocado em venda de tómbolas — Taça "Simpatia" — Dr. Paulo Fontes.
3º colocado em venda de tómbolas — Taça "Simpatia" — Empresa Florianópolis Ltda.

Direção de Amaury Callado

Redatores. Huberto Hubert

e Emanuel Campos

Colaborador: Gustavo Neves

Filho

las — Taça "Simpatia" — Empresa Florianópolis Ltda.
1º colocado em uniforme — Taça "Uniforme" — Machado Comércio, Indústria e Agência.
1º colocado em Disciplina — Bronze "Disciplina" — Dr. Ylmar Corrêa.

Cartazes do dia

RITZ às 2 — 4 — 6,30 — 8,45 horas. IMPERIAL às 2,30 — 7,45 horas. Cine GLÓRIA às 4,30 — 7 — 9 horas.

Louis Jourdan — Debra Paget — Jeff Chandler em:

AVES DO PARAISO (Tecnico) No programa: Notícias da Semana — Nacional.

Preços: Ritz e Imperial Cr\$ 6,20 e 3,20. Glória Cr\$ 7,00 e 3,50.

Censura livre.

ROXY às 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

TERRA DE BANDIDOS (Cinecolor) No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 — 7,45 horas.

Bette Davis e Errol Flynn em:

MEU REINO POR UM AMOR (Tecnico) Bill Elliot e Adrian Booth em:

Quadrangular internacional, no Rio

RIO — Podemos adiantar que foram iniciados nesta capital os entendimentos para a realização de um torneio quadrangular interna-

cional, que contaria com as participações do Racing, Boca Juniors, Flamengo e Vasco do Rio. Esse certame seria efetuado no Maracanã, após o término do campeonato ca-

rioca de futebol.

Ontem chegou o empresário Juan Doce, que tratou do referido assunto com os dirigentes rubro-negros e vascaínos.

Placard Esportivo

Hoje São Paulo

Corinthians x Nacional.

São Paulo x Ipiranga.

Juventus x XV de Piracicaba.

Santos x Portuguesa de Desportos.

Guarani x Palmeiras.

XV de Jaú x Portuguesa Santista.

Belo Horizonte

Vila Nova x América.

Siderurgica x Asas.

Nesta capital

Avaí x Atlético.

Rio

Botafogo x Vasco.

Fluminense x Canto do Rio.

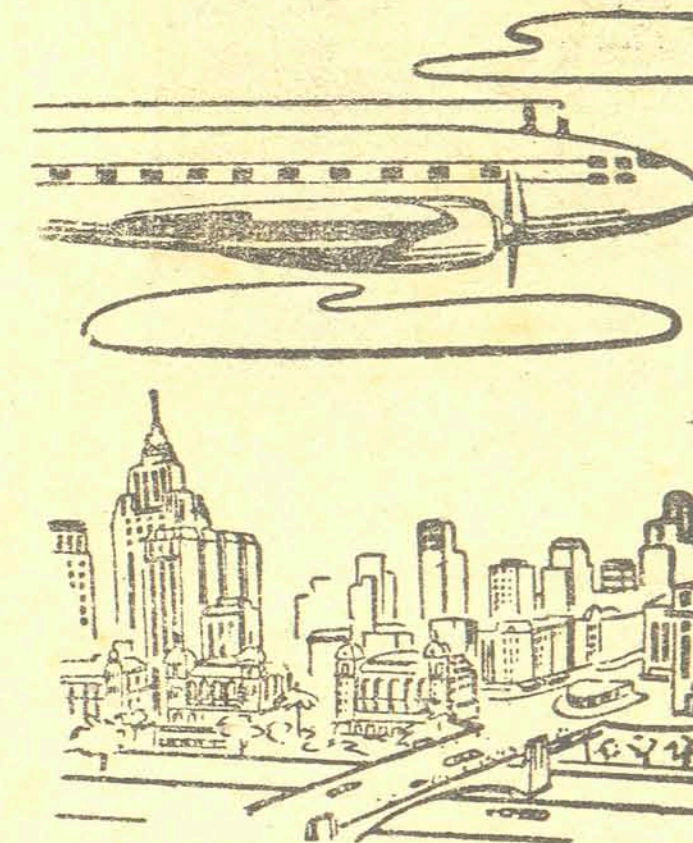
Madureira x Olaria.

Bonsucesso x América.

O Milão virá ao Brasil

ROMA — Segundo a imprensa, o clube de futebol de Milão teria sido convidado oficialmente pela Confederação Brasileira a participar do Torneio Rivaldavia, que se desenrolará no Brasil em junho de 1953.

Viagem pelo LÓIDE AÉREO



De Florianópolis para:

Anápolis	2.050,10
Bolém	4.304,90
B. Horizonte	1.257,40
Carolina	2.935,70
Curitiba	323,20
Campina Gde.	2.980,10
Fortaleza	3.432,20
Ilhéus	2.085,60
Leguna	146,00
Vicelô	2.701,20
Manaus	4.171,90
Natal	3.073,20
Porto Alegre	416,20
Recife	2.860,70
Rio	1.018,40
Salvador	2.280,40
São Luiz	3.507,10
São Paulo	690,60
Santarém	3.720,00
Vitória	1.492,20

Super conforto dos "Curtiss Comenda", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Cons. Mafra, 96
Tel. 1402
Florianópolis

LÓIDE AÉREO

Fedato será julgado amanhã

Reina grande expectativa nos meios futebolísticos paranaenses pelo julgamento do zagueiro Fedato, amanhã, pelo Tribunal de Justiça. E' que, pela terceira vez, no atual campeonato, o melhor zagueiro do Estado foi citado nas sumulas dos

árbitros. Defenderá os interesses de Fedato, bem como de Ivo, ambos do Coritiba, o jovem e competente acadêmico Carlos Alberto Moro. Dificilmente o famoso atleta não será punido desta feita.

Espanha x Argentina

MADRID — A Federação de Futebol apresentou a lista dos seus jogadores que enfrentarão a Argentina no encontro internacional do dia 7 de setembro. Farão parte da seleção espanhola os seguintes 18 jogadores.

Goleiros: Ramallete e Elzaguirre; zagueiros: Araules, Diesen, Campanal, Sguer; médios: Artigas, Puchades, Ramtni; dianteiros: Basaro, Pasquito, Zarra, Marcet; Escudero; Callejo e Joscito.

Os jogadores estão concentrados nas cercanias de Madrid, quando se

submeterão a um amplo e bem arquitetado plano de treinamento que abrange desde a preparação física à moral e tática. Durante o período da concentração os jogadores não poderão receber visitas, exceto em casos extremos.

Frigidaire

VENDE-SE uma Sorveteira "Frigidaire" c/6 bocas c/balcão para refrigeração com 3,50 m. comprimento motor Búfalo de 1,1 HP com pouco uso. Preço de ocasião. Tratar com F. Herrera Rua Tiradentes n. 27.

Panair do Brasil S. A. Horário

DIARIAMENTE

Rumo Norte: Partida: Fpolis. 7,55
Rumo Sul: Partida: Fpolis. 14,40
Obs.: Os atuais horários permitem uma conexão, no mesmo dia, para o norte do país e linha mineira.

TARIFA DE PASSAGENS:

Rio	1.018,40	Porto Alegre	416,20
Montevideu	1.130,00	Curitiba	323,20
Buenos Aires	1.303,10	São Paulo	690,60

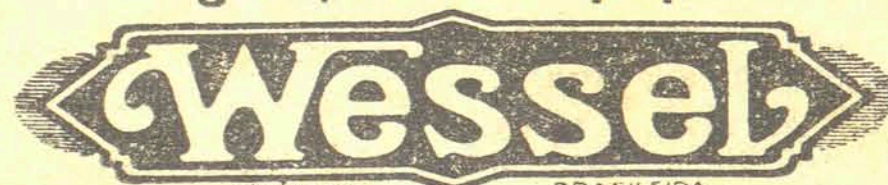
ENCOMENDAS

Os nossos aviões transportam encomendas para todos os Estados do País. Aceita-se encomendas, para entrega a domicílio, nas cidades de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

As viagens da Panair do Brasil S. A. são executadas com os moderníssimos e confortáveis aviões mistos "Douglas DC-3", com capacidade para 28 passageiros. Para melhores esclarecimentos, procure a Agência da Cia., sita à rua Conselheiro Mafra n. 27 ou peça informações pelo telefone 3.553.

FOTÓGRAFOS

Agora, o novo papel



mais barato, e igual aos melhores papeis estrangeiros - Solicitem prospectos, listas de preços e amostras grátis. Temos ainda: papeis KODAK, GEVAERT, LEONAR, AGFA, etc.

FOTOPTICA

RUA SÃO BENTO, 359 - RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 49 - CX. POSTAL, 2030 - S. PAULO

Clube de Caça, Tiro e Pesca "Couto Magalhães"

COVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados deste Clube, para a Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia 3 próximo, quarta-feira, às 19,30 horas, numa das salas do Clube Doze de Agosto, afim de tratarem de assuntos de interesse do Clube.

Florianópolis, 27 de novembro de 1952.

Carlos Moritz, secretário

Festival do Continente

Promovido pelo Continente F. C.

do Estreito, realizar-se-á, hoje,

no gramado do Saldanha da Gama,

em Barreiros, um festival esportivo

com o seguinte programa:

As 8,30 horas — São Pedro x Ford

— Dedicado ao dr. Osmar Cunha.

As 9,15 horas — Guaracy x Avante

— Dedicado ao sr. Osny Ortega.

As 10,00 horas — TAC x 24 de Maio

— Dedicado ao sr. Julio C. da Rosa.

As 10,45 horas — Duque de Caxias

x Princesa Isabel — Dedicado ao

Vereador Miguel Daux.

As 14,00 horas — Galeria x Caiga-

ra — Dedicado ao Prefeito Paulo

Fontes.

As 14,45 horas — Saldanha da Gama

x Continental — Dedicado ao sr.

Agrícola Bruno.

As 15,30 horas — Navegantes x

Balneário — Dedicado ao sr. cel. Lopes

Vieira.

As 16,20 horas — Terrestre x Fla-

mengo — Partida de honra — Dedi-

cado ao sr. João N. Pires.

Haverá no local barraquinhas, chur-

rascos, bebidas geladas, pasteis, etc.

Virá ao Brasil o Universidad

RIO — Como se sabe, o Universidad,

clube da Venezuela está em enten-

dimentos para visitar também o Rio,

realizando mesmo a sua estréia nes-

ta capital, na segunda quinzena do

próximo mês.

Derrotado o Caravana

Jogando domingo último o Cara-

vana F. C. no campo do Internato,

contra o Oriente F. C., coube a vi-

tória a turma do Oriente F. C., fren-

te ao "leão do Internato" pelo es-

core de 4 x 1. Assinalaram os goals

do Oriente: Telé 1, Betinho 1, No-

vaes 1 e Gastão 1.

O quadro vencedor jogou assim:

Maneco; Liberti e Toninho; Nil-

ton; Novaes, Pitita (depois Pedri-

nho e Telé; Romeu, Domar, Beti-

nho e Gastão.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS CLINICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de

Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatria do Hospital Colônia Sant-

Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sa-

kel. Malarioterapia. Psicoterapia.

Consultório: Provisoriamente à rua General Bittencourt, 85 (esquina

de Anita Garibaldi).

Horário: — Das 16 às 17,30 horas.

Residência: — Rua Bocaiuva, 139.

O que vem a ser o Brasil

(Conclusão)

plo, ao curicaca, que muita gente supõe ser uma ciconide exclusiva dos campos trapeanos de Santa Catarina, não se lembraram que reduziam uma área de dispersão a 51.000 kq. e esqueceram que a grande e útil ave tem asas e que nada a impedia de usá-las como melhor lhe aprouvesse guiada pelo instinto.

Para mim, quando foi da primeira viagem à região serrana de Santa Catarina, foi prazer bem grande o deparar bandos de curicacas no campo, com a sua gritaria simpática e a sua utilidade provada que limpava a pastagem de um mundo de insetos, pequenos sauris e serpentes venenosas ou não venenosas. E vi, também surpresa, que, si abundava a curicaca, faltava em absoluto a cariamia ou siriema, essa micro-daetilus cristata, da mesma utilidade. Mais surpresa por ver que minhas aracês, na Ilha do Bananal, no Brasil Central, eram despertadas pelo vozerar das belas aves que rumavam para o seu "struggle for life" escolhido e aconselhável.

E como não ficar surpreso si entre São Joaquim da Costa da Serra e a Ilha do Bananal havia simplesmente 1º grau de latitude e mil trezentos metros de altitude? Si havia 17 graus celsius para a mínima absoluta nos Campos de S. Barbara e Tijucas, abaixo de zero; si encontrei a mínima constante de 20 graus na Fazenda Getúlio Vargas dos Carajás?

Mas... eu acho que não mais me deve estender por essa superfície descomunal quando não posso dar conta de uma fração de fração sua.

Santa Catarina, meu torrão natal, está num clima temperado e, por isso surpreendo alguns dos seus detalhes. Si apontar na barra do Saí e caminhar rumo ao

Oeste pela margem catarinense, encontro, desde logo, abundância de imbé, que permitio antigamente o fabrico dos grossos cabos de beta, usada pelos veleiros da nossa cabotagem e, com algum cuidado na observação, iria descobrindo no mundo vegetal verdadeiras maravilhas que presupo clima sub-tropical e, quer suba a Serra do Mar quer transponha rumo ao sul as serras contrafortes do Jaraguá, do Espigão, do Itajaí, do Tijucas, de Soroceba e do Cubatão, com seus contrafortes de primeira até quarta ordem, acharei uma novidade florestal, novidades minerais, geológicas e animal porque, está claro, variando a temperatura de ascensão, percorrei muitas até cair na planura permeânica e quaternária dos municípios do extremo sul.

Não foi pequena a minha surpresa quando, passarinhando nas matas pindo butiá do Araranguá, ali mesmo na parte oriental da então vila, deparei lindos butieiras e mais lindos cambucaseiros, jaboticabeiras e outras dos climas sub-tropicais e, deixando-os que estavam ali por si mesmos, entusiasmava-me com as doiras vindas da Persia por intermédio da Europa, que enchiam as taperas de limas, laranjas e bergamotas. Era tão agradável a gente se desedentando ou desalterar com aquele líquido quasi gelado das manhãs de maio ao invés da água depositada, viveiro de mosquitos.

Entre as anonaceas, desde a fruta de conde e a condessa cultivadas, passando pelas seis espécies de araticuns, todas encontrei nas matas da minha terra, desde 25º 52 até à foz do Mambituba e mesmo nas encostas alcantiladas ou nos araxás mais frios a mesma abundância de mirtaceas psidium, de mirtaceas ergénias e outras cujos nomes não sei nem dei.

Pois tais maravilhas são em fração de fração desse imenso bloco brasileiro.

Konder Reis convidado a visitar Joaçaba

A COMISSÃO DIRETORA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE TRIGO, EM JOAÇABA, CONVIDOU PARA PARTICIPAR DAS FESTAS, POR OCASIÃO DO CERTAME, O SR. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS, CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA E ANTIGO DEPUTADO A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.

Novos oficiais da Polícia Militar Missa campal, Bênção e solene entrega de espadas. Discursos pronun-

ciados. Baile de gala



Cel. João Alves Marinha, Paraninfo

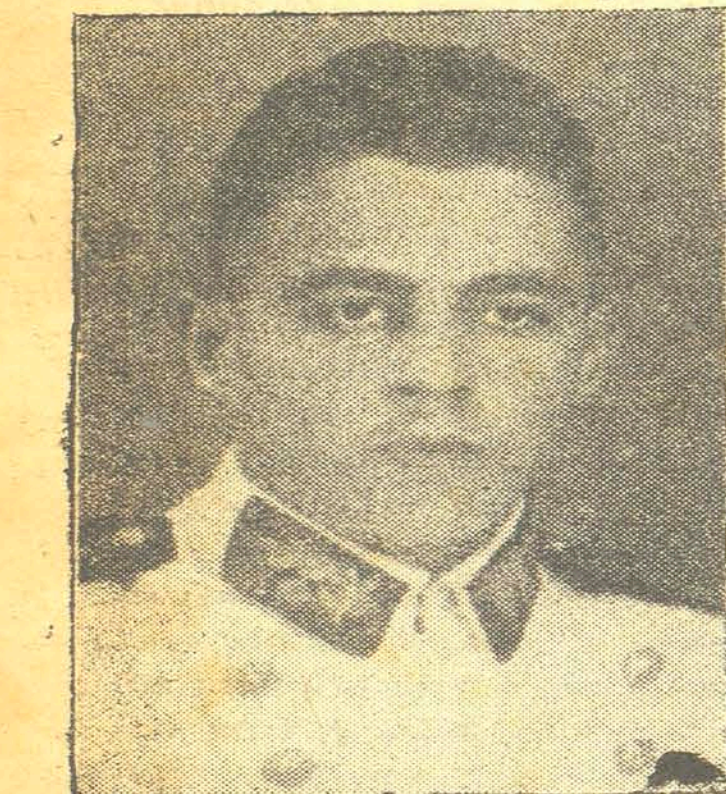
Conforme estava programado realizaram-se ontem, as diversas solenidades de entrega e bênção de espada dos novos Segundos Tenentes da Turma de 1952 da Polícia Militar do Estado.

As 7,30 horas houve Missa Campal e Bênção das Espadas, estando presentes o sr. Governador do Estado, Secretários de Estado, Deputados, o Comandante do 5º Distrito Naval, inúmeras outras autoridades, parentes e amigos dos novos oficiais e grande número de pessoas.

Após a Missa, no Estádio da Polícia Militar, houve o compromisso dos novos oficiais, estando formado um pelotão da mesma e presentes, além das autoridades, todos os oficiais superiores da nossa P.M., oficiais subalternos e praças.

A Homenagem de Honra desta nova turma de oficiais foi prestada ao Governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen, tendo Paraninfo a mesma, o ilustre Comandante Coronel João Cândido Alves Marinho; homenagens especiais foram prestadas ao Ten. Cel. Américo Silveira d'Ávila, Major Mario Fernandes Guedes, Major Mauricio Spalding de Souza, Major René Verges e ao Capitão Thimóteo Braz Moreira.

Receberam as espadas de suas respectivas madrinhas os seguintes Segundos Tenentes da Turma de 1952:



Ten. Léo Meyer Coutinho

Décio José do Lago, Edmundo J. Bastos Jr. (orador), Júlio T.B. Dutra, Léo Meyer Coutinho, Paulo Cardoso, Sidney do Lago, Wallace Capella e Zizimo Moreira.

Após esta solenidade, falou o orador da turma, o Segundo Tenente Edmundo J. Bastos Jr., cujo discurso transcrevemos abaixo:

Sr. Governador do Estado
Sr. Comandante da Polícia Militar
Exmas. Autoridades
Minhas Senhoras
Meus Senhores
Caros Colegas

Quiz a bondade de meus colegas fôsse eu o escolhido para falar em seu nome neste grande dia. Infelizmente nenhuma experiência oratória tenho, não sei enfeitar rosas de retórica em um só ramalhete e com ele inebriar auditórios.

Quisera ter a eloquência de um Demóstenes, para poder exprimir, em palavras simples, este sentimento que hoje invade a mim e a meus colegas. É um híbrido de alegria e de dor.

De alegria porque conseguimos alcançar a nossa meta, porque sentimos a sensação do dever bem cumprido porque correspondemos a confiança em nós depositada.

De dor porque chegamos ao fim de nossa vida de estudantes, árdua a trabalhosa, porém alegre e despreocupada.

Terminamos, assim, uma etapa de nossa vida, e assumimos agora a responsabilidade do oficialato da Polícia Militar, tendo a nos orientar os grandiosos exemplos de nossos antepassados.

Há tres anos passados iniciamos nossa caminhada pela entrada sempre tortuosa dos estudos, neste estabelecimento que é uma glória para nossa corporação; o Curso de Formação de Oficiais. Um grande desejo nos animava: prepararmo-nos com dedicação e afino para ficarmos em condições de nos desincumbir com sucesso das espinhosas missões que acarreta nossa função Policial-Militar. E o conseguimos, graças ao zelo de nossos professores e instrutores e sábia orientação dos oficiais que exerceram a direção do C.F.O. e que foram então Ten. Cel. Antonio de Lara Ribas, Ten. Cel. João Elói Mendes Maj. Mário Fernandes Guedes e o atual diretor, Ten. Cel. Américo Silveira d'Ávila, que sempre contaram com a estimável colaboração do Governo do Estado e do Comando Geral.



Ten. Wallace Capella

E é para nós motivo de maior alegria o fato de sabermos que todo esse esforço nos foi baldado pois, sentimo-nos a altura de poder corresponder-lo, faltando-nos apenas, a experiência, que é a mestra da vida.

Dentre os inúmeros exemplos que temos a nos orientar destacamos o de um oficial que, após de concluir o seu tempo de serviço, com uma folha das mais brilhantes, renunciou ao merecido descanso no recesso do lar para, convidado assumir novamente o Comando Geral desta Corporação.

Refiro-me ao Cel. João Cândido Alves Marinho, nosso paraninfo, militar brilhante administrador e disciplinador emérito, dedicado de corpo e alma ao serviço e as coisas da Polícia Militar, é, sem sombra de dúvidas, um grande exemplo, digno de ser por todos imitado.

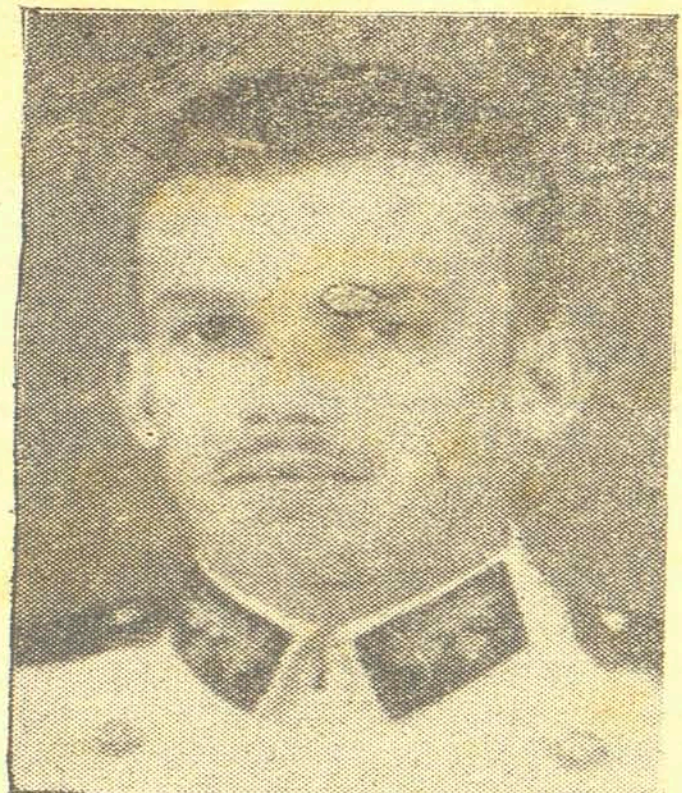
Não podíamos deixar de homenagear igualmente a pessoa do Cel. Antonio de Lara Ribas, a cujo esforço devemos a criação do C.F.O. e que foi o seu primeiro diretor, conquistando, quer nesta função quer na de Comando Geral, a simpatia e a amizade de todos os que com ele conviveram ou serviram sob suas ordens. A ele, pois, a nossa admiração e o nosso sincero reconhecimento.

Inegavelmente, a função policial é das mais ingratas e antipáticas por natureza. O homem dela investido sente a repulsa da sociedade que nela



Ten. Edmundo José de Bastos Júnior (Orador)

não reconhece a sentinela atenta e vigilante dos seus direitos, mas apenas um homem encarregado de reprimir a mais leve infração. Incompreendido pela maior parte das pessoas, continua e servi-las abnegada-



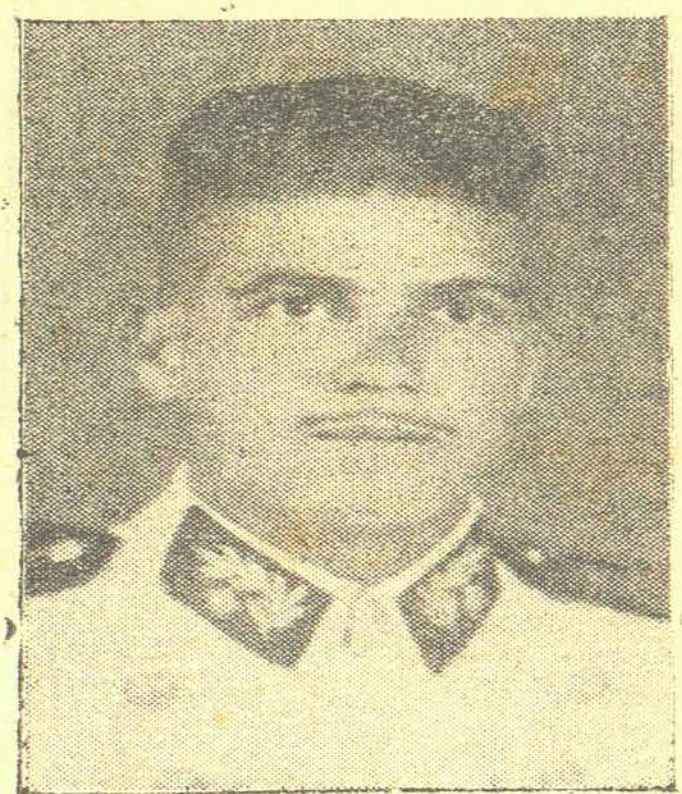
Ten. Paulo Cardoso

mente; hostilizado, tornar-se-á arbitrário e violento. O simples fato de conduzir uma arma em locais onde ao civil não é permitido fazê-lo, provoca críticas e comentários desabonadores.

Caminhamos, entretanto a passo longo, para ser dado a polícia a conceito de que ela é realmente merecedora, como elemento mantedor da ordem. Constantemente ao serviço da sociedade. E é animados por esta esperança que, prestamos hoje o compromisso de servir a pátria e atingirmos assim a oficialato desta corporação que tem dado provas eloquentes de seu valor, nas ocasiões em que foi chamada a luta, nestes 117 anos da mais inteira dedicação e absoluta lealdade ao poder constituído.

Disse. Em seguida, falou o Paraninfo da Turma, o Comandante da Polícia Militar do Estado, Coronel João Cândido Alves Marinho, que proferiu a seguinte oração:

Exmo. Snr. Governador do Estado.
Exmo. snr. Contra Almirante Comandante do 5º Distrito Naval.
Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano.



Ten. Júlio Pizano Basadona Dutra

Exmo. Snr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Exmo. Snr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Exmo. Snr. Desembargador Presidente do Tribunal Eleitoral.

Exmo. Snr. Cel. Comandante da Guarnição Federal.

Exmos. Snrs. Secretários de Estado

Exmo. Snr. Prefeito Municipal.

Exmos. Snrs. Oficiais Superiores da Marinha Nacional, do Exército e da Aeronáutica.

Senhores Deputados da Assembléia Legislativa, demais autoridades civis, e militares.

Meus senhores, minhas senhoras e meus companheiros da Polícia Militar.

Meus paraninfados.

Concluistes, hoje, o vosso mistério no Curso de Formação de Oficiais e pelos vossos méritos intelectuais e morais, fostes promovidos ao posto de segundo tenentes da nossa tradicional Corporação.

Quiz o destino que eu, neste instante desfrutasse a honra de ser não só o vosso comandante, senão, também, o que mais me conforta o de ser vosso paraninfo.

Como sabeis, sou bastante experimentado com as nossas lutas e as nossas glórias que, em mais de trinta anos de serviço me deram a ventura de sentir bem de perto mo-

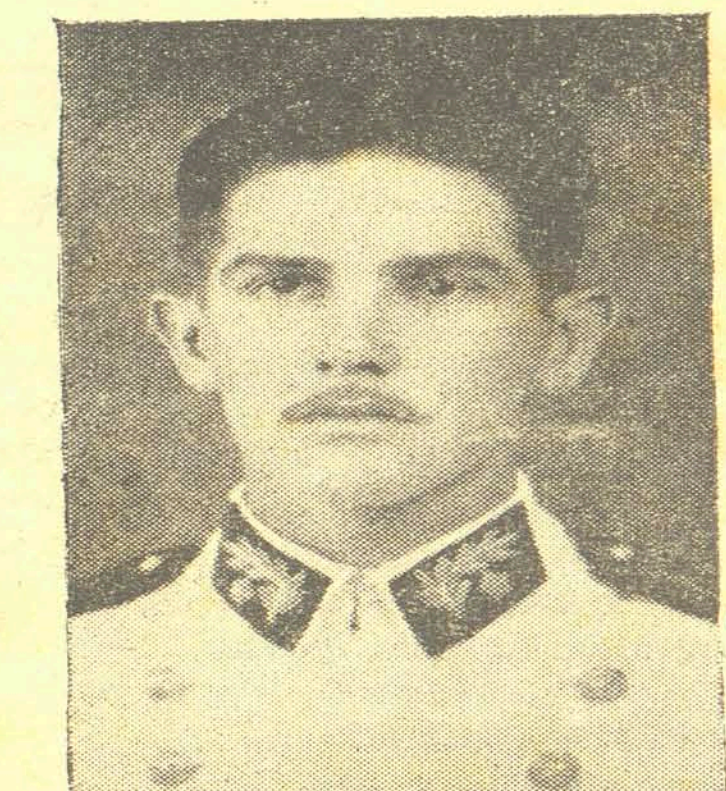
mentos como este, que tanto confundem os sentimentos de quem sempre estimou esta Força com todas as fibras do coração.

É um dia de gala para todos nós como o é em todas as outras classes.

Dia em que partem para novas jornadas aqueles que sobraçando um novo diploma, juraram defender no setor da civilização e da humanidade.

Ouvi, no extremado recolhimento o vosso compromisso e, oxalá que, pelo tempo em fora, seja ele o símbolo mais puro intangível e perfeito do vosso caráter, para que honreis em toda a plenitude a Pátria a quem devemos tudo.

Agora, só me resta conduzir-vos a outra porta que se vos vai abrir, para caminhos mais amplos, caminhos cheios de responsabilidades, que exigem muito despreendimento, virtudes e sacrifícios.



Ten. Décio José do Lago

Como vêdes, tudo depende da vossa conduta, da vossa lealdade e da vossa dedicação à carreira que abraçastes.

Esas são os predicados para amenizar as intempéries da sublime caminhada, que bastas vezes levaram companheiros nossos a oferecerem suas vidas em holocausto à Pátria, mas, que deixaram para gáudio nosso, a história que presentemente nos valem para exemplo das novas gerações como a vossa.

O curso que terminastes, produto do vosso esforço, da vossa inteligência e da vossa tenacidade, é, portanto, um galardão, que o vosso entusiasmo, que a vossa mocidade deve se orgulhar, deve guardar e conservar como um precioso predíado.

Perceverei meus jovens afilhados sempre dêssem rumos salutareis, que criam nos homens os bons caracteres e a personalidade de que tanto necessitam para cumprir os nossos sagrados mistérios.

O vosso curso, se bem que lutasse com a falta de meios, não resta dúvida há de ser ainda, o fanal sempre luminoso que há de pontilhar o transcurso da vossa e da nossa profissão.

Aliás, como exemplo posso me referir com ufano, de que muitos dos oficiais que prestaram seus serviços ao Estado, beberam ensinamentos nessa escola superior de ensino.

Sim, porque esse estabelecimento não é novo, a sua criação vem de 2 de dezembro de 1927, quando Governador do Estado o doutor Adolfo Konder e comandante desta Corporação, o infatigável coronel Lopes Vieira.

Como sabeis, depois de 1930, encerrou os seus trabalhos, para então, somente em 1949, já no nosso primeiro comando, continuar funcionando.

Desta última data para cá uma turma de alunos já concluiu o respectivo curso, em 1950, e, agora, em 1952, a vossa turma da qual eu experimento o agradável prazer de ser o vosso modesto paraninfo.

Embora, como já disse, tivesse que enfrentar obstáculos com os meios de que não dispomos, por outro lado posso me orgulhar do esforço que os senhores professores e instrutores dispenderam para vos preparar à

conquista dos galões da nossa Polícia Militar.

Nesse sentido expresso os meus elogios ao vosso diretor, tenente-coronel Américo Silveira d'Ávila e ao ex-diretor, major Mário Fernandes Guedes; o primeiro por sua dedicação ao trabalho e amor pela instrução, na preparação técnica dos nossos elementos, e ao segundo, essa inteligência moça que com tanta lealdade vem prestando ao Governo do Estado e em particular ao meu Comando, inestimáveis serviços a par de sua fidalguia de trato, que o torna superiores e do respeito dos seus subordinados.

Meus paraninfados:

Embora já os vossos mestres tivessem indicado os objetivos da vossa formação, faço questão de alertar-vos de que o estado moral na paz e na guerra é função de primordial importância.

Ao ensêjo dessa referência aproveito um trecho do brilhante discurso do general José Pessoa Cavilanti, uma das mais cintilantes figuras do nosso exército, pronunciado em uma conferência realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, intitulada "REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO CORPO DE OFICIAIS" — "só com o estudo moral conseguiremos desenvolver o caráter do oficial, suas qualidades de chefe, a formação de uma disciplina consciente (individual e coletiva); ensinar, enfim, a compreensão da arte de comandar e os meios porque uma perfeita moral possa ser alcançada e mantida, garantindo os meios pelos quais o oficial possa assegurar a si próprio e aos que estiverem sob seu comando condições que o tornem mental e fisicamente capazes, ministrando ao futuro oficial conhecimentos gerais afim de que ele possa colaborar nos problemas comuns da coletividade.

Em suma, o principal objetivo é cavar profundos alicerces sobre os



Ten. Sidney Lago

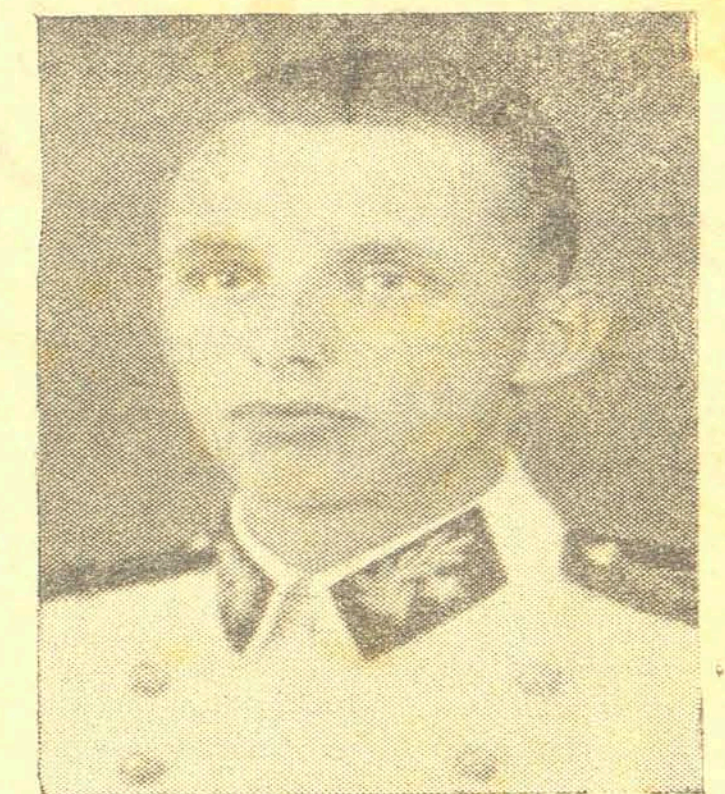
quais o oficial possa orientar e orientar-se dentre os precalços de uma nova e incerta civilização".

É como se vê uma reflexão que tanto se ajusta à nossa dupla tarefa de policiais-militares.

Sim, porque, não podemos esquecer a nossa sublime missão de mantenedores da ordem pública, em cujo setor eu consito aos meus paraninfados toda dedicação, estudo e interesse, notadamente quando sabemos que a Polícia não pode viver à margem dos altos desígnios da nacionalidade, exigindo assim de todos nós cada vez mais capaz e homogênea de valores selecionados e preparados nesse indispensável ramo da sociedade, em que somos a sentinela indormida.

Meus jovens paraninfados — não vos esqueçais também, de vossa apresentação, do vosso enquadramento, do vosso porte militar, qualidades que tanto vos servem para que inspireis confiança em vossos chefes e subordinados.

Educai o vosso temperamento, porque, o oficial sem serenidade, que



Ten. Zizimo Moreira

se irrita deante de qualquer acontecimento, sem perfeito auto-domínio, não consegue o necessário equilíbrio para resolver a missão tão elevada que a Pátria nos confiou.

Sim, porque o oficial que se encoleriza facilmente, perde a confiança, a autoridade e não pode conseguir a colaboração dos seus camaradas, e, daí, o antagonismo tão desastroso para a nossa profissão.

O oficial deve ter noção exata dos seus deveres para não produzir somente quando fiscalizado; tem ele o dever de ser tomado em tudo como modelo; possuir atitudes claras e precisas, pois, não ignoramos como se torna difícil trabalharmos com homens confusos e inarticulados.

Meus paraninfados — antes de terminar devo dar-vos, ainda, mais um conselho, qual seja de respeito e acatamento aos vossos superiores hierárquicos, companheiros mais velhos e mais experimentados do que vós, que podem servir de exemplos de conselheiros na luta que ides encetar, dentro desta Força ultra-secular, cujas tradições tanto nos orgulhamos pelos seus feitos aurelados.

Não vos esqueçais de que os vossos conhecimentos, por mais que vos dedicastes ao estudo e à instrução não podem se sobrepor à prática de camaradas cujos cabelos e cujas barbas, hoje estão encanecidas pelo muito que deram e souberam dar, pela grandeza desta Corporação, tão nossa, tão querida, tão respeitada.

Não esqueçais, também, que os vossos subordinados têm direito a vossa estima, a vossa proteção e a vossa justiça.

O oficial deve ser enérgico, mas, que o seja de forma serena e inteligente para que faça de cada subordinado um seu amigo, sempre pronto a defendê-lo nas adversidades na nobre caminhada que abraçamos.

São esses, meus paraninfados, os votos que vos formulo, ardentemente, com a alma e o espírito lavados de paixões e ressentimentos, para que dentro desta instituição, o vosso dever seja cumprido em toda a sua realidade, conforme prometestes deante da bandeira augusta da Pátria.

Tenho dito.

Ao terminar seu discurso, foi o ilustre Paraninfo muito cumprimentado por todos os presentes, tendo em seguida sido encerradas a primeira parte das solenidades que marcou o ingresso de oito novos jovens no corpo de Oficiais da nossa Polícia Militar.

A noite, no Quartel da Polícia Militar, houve o grandioso Baile de Gala, ao qual estiveram presentes, inúmeras autoridades, além de crescido número de pessoas de grande destaque social.

Aos novos Sub-Tenentes e suas famílias, as congratulações de "A Gazeta" pela sua incorporação a nossa gloriosa Polícia Militar.

O "BANCO AGRÍCOLA" ALÉM DE SER O BANCO DA CAPITAL É O BANCO DE NOSSA TERRA.
COOPERANDO PODEMOS TORNÁ-LO MAIOR.